

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

Análise do sucesso Académico

2º período

ANEXO 1

Ano Letivo
2021-2022

1º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Apoio ao Estudo – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	97,4%	90%
	VS	2º			X	100%	90%
	Valores de referência	3º			X	100%	90%
		4º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º Ano

- Interesse e empenho demonstrados pela generalidade dos alunos.
- Acompanhamento parental pela maioria dos encarregados de educação.
- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.
- Dar feedback ao aluno e encarregados de educação dos seus progressos e retrocessos.
- Método de organização e de trabalho dos alunos e utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

1º Ano

- Ensino individualizado que permite reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.
- Uso de plataformas digitais.
- Articulação entre professores.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à

2º Ano

-Excelente colaboração dos EE no processo educativo e acompanhamento dos educandos.

- Prática de ensino individualizado.

-Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual, MaisCidadania e Hyptiamat.

3º Ano

-Acompanhamento parental pela maioria dos encarregados de educação.

-Número reduzido em algumas turmas, o que permite um acompanhamento mais individualizado.

- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.

-Dar feedback ao aluno e encarregados de educação dos seus progressos e retrocessos.

4º Ano

- Interesse e empenho dos alunos.

- Prática de ensino individualizado.

- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual, MaisCidadania e Hyptiamat

aprendizagem.

2º Ano

-Atividades de articulação de conteúdos entre as várias disciplinas.

- A prática de ensino individualizado.

- Recurso de plataformas digitais, e-virtual, MaisCidadania e Hyptiamat.

3º Ano

- Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.

- Incentivo ao trabalho colaborativo.

-Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais facultando as tarefas (+cidadania, escola virtual).

4º Ano

- A prática de ensino individualizado.

- O recurso de plataformas digitais, e-virtual, MaisCidadania, e Hyptiamat.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

1º/2º/3º/4º Anos

-Turmas apenas com um ano de escolaridade.

-Mais horas de apoio para os alunos com PIMUAEI

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Artística – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	90%
	VS	2º			X	100%	90%
	Valores de referência	3º			X	100%	90%
		4º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º Ano

- Dar feedback aos alunos dos seus progressos e retrocessos.
- Sensibilidade artística e sentido estético dos alunos.

2ºAno

- Realização de trabalhos atrativos e de acordo com as preferências e capacidades dos alunos.

3º Ano

- Tarefas em grupo/pares.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

1º Ano

- Manter o carácter lúdico da disciplina utilizando material diversificado para o desenvolvimento das atividades.
- Recorrer mais a trabalho de pares e de grupo.
- Continuar a realizar atividades conducentes ao domínio de habilidades e à melhoria do desempenho.

2º Ano

- A utilização de diferentes técnicas para desenvolver e otimizar as aprendizagens.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.
- Sensibilidade artística e sentido estético dos alunos.
- Diversidade de atividades e materiais que servem as diferentes aptidões e gostos dos alunos.

4º Ano

- Interesse, empenho, participação dos alunos.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes do mesmo ano.
- Envolvimento da família.

-Continuar a realizar atividades conducentes ao domínio de habilidades e à melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.

- Articulação de atividades utilizando várias técnicas de pintura e desenho.
- Dramatização de histórias conhecidas dos alunos.

3º Ano

- Estratégias diversificadas que vão ao encontro do ritmo e capacidades dos alunos.
- Redução do número de alunos por turma.
- Partilha de ideias e saberes entre professores.
- Utilização de técnicas diversificadas e apelativas.

4º Ano

- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e YouTube.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes do mesmo ano.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

1º/2ºAnos

- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas específicas.

3º Ano/4º anos

- Turmas apenas com um ano de escolaridade.
- Manter a diversidade de atividades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 1º ciclo						
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %
		↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º		X	100%	90%
	VS	2º		X	100%	90%
	Valores de referência	3º		X	100%	90%
		4º		X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º Ano

- Diversificação de atividades e materiais.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.

2º Ano

- Realização de jogos do agrado dos alunos.
- Atividades de boa postura corporal, flexibilidade, orientação e colaboração que permitam o extravasar de momentos de alegria.

3º Ano

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

1º Ano

- Manter o caráter lúdico da disciplina utilizando material para o desenvolvimento das atividades e recorrer mais às atividades ao ar livre.
- Continuação das aulas práticas e da realização de jogos coletivos e em grupo.

2º Ano

- Momentos de alegria onde perdurem o respeito pelo outro e pelo meio ambiente.

-Interesse e empenho demonstrados pela generalidade dos alunos. -Diversificação de atividades e materiais.

-Valorização do sucesso do aluno.

-Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.

-Predisposição natural dos alunos para a disciplina, agilidade físico-motora.

4º Ano

- Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

- Partilha de materiais e experiências entre docentes.

-Cumprimento de regras sociais, recreativas e culturais.

3º Ano

- Estratégias diversificadas que vão ao encontro do ritmo e capacidades dos alunos.

- Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.

- Incentivo ao desenvolvimento das atividades propostas, a pares e em grupo;

- Valorização do respeito pelas regras estabelecidas;

-Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho;

4º Ano

-Valorização da participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

1º /2º/3º/4º anos

-Valorizar a componente lúdica e recreativa.

- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Continuação das estratégias aplicadas anteriormente.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Inglês – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º					
	VS	2º					
	Valores de referência	3º			X	100%	95%
		4º			X	100%	95%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

3 e 4º Anos

-Os alunos mostraram-se empenhados e cumpridores das tarefas propostas

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

3º e 4º Anos

- Avaliação por domínios.
- Metodologia ativa.
- Abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas, nomeadamente canções e jogos, como forma de motivação.
- Utilizar o reforço positivo.

- Verificar regularmente a compreensão de conteúdos (revisão/ repetição).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

3º/4º Anos

Nada a registar

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	98,7%	90%
	VS	2º			X	100%	85%
	Valores de referência	3º			X	92,5%	85%
		4º			X	94,4%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º Ano

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Bom acompanhamento parental aos educandos.
- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.
- Método de organização e de trabalho dos alunos e a utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem.
- As utilizações de diferentes suportes de aprendizagem.
- Utilização e materiais manipuláveis e concretos.
- Enfoque em estratégias motivacionais de reforço imediato que incrementaram a motivação.

2º Ano

- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat.
- Número reduzido de alunos em algumas turmas.
- Aplicação de planos com medidas universais.
- Ensino concretizado com materiais manipuláveis e o mais individualizado possível.
- Excelente colaboração/empenho dos EE.

3º Ano

- Acompanhamento parental pela generalidade dos encarregados de educação.
- Número reduzido de alunos, pelo qual a turma é composta, o que permite um acompanhamento mais individualizado.
- Diversificação de atividades e materiais.
- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.
- Os níveis negativos devem-se à extensão e grau de dificuldade dos conteúdos da disciplina.

1º Ano

- Ensino e individualizado aos alunos com maiores dificuldades.
- Uso de plataformas digitais.
- Articulação entre professores.
- Manter a utilização de recursos diversificados e material manipulável.
- Dar continuidade e reforçar as estratégias já implementadas como a Plataforma Hypatiamat.
- Utilização de material didático diversificado.

2º Ano

- Dar continuidade e reforçar as estratégias já implementadas.
- Utilização da plataforma hypatiamat.
- Utilização de material didático diversificado.
- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos.
- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
- Explicação/orientação do raciocínio dos alunos enquanto realizam as tarefas.

3º Ano

- Aplicação de estratégias motivacionais de reforço que fomentam a motivação e favorecem a aprendizagem.
- Ensino individualizado, reforçando o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.
- Uso de plataformas digitais, como “hypatiamat”.
- Turmas apenas com um ano de escolaridade.
- Melhorar o empenho dos alunos com maiores dificuldades apelando ao maior acompanhamento e supervisão das famílias.

4º Ano

- Ao interesse e empenho dos professores e alunos e envolvimento da família.
- Ao recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat.
- A prática de ensino individualizado.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes.
- Número reduzido de alunos na turma (exceto 4º!).

- Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes.

- Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução.

4º Ano

-Utilização das ferramentas digitais, as plataformas hypatiamat, mais cidadania e escola virtual.

- Feedback constante dos progressos dos alunos.

- Colocação estratégica, na sala de aula, dos alunos com mais dificuldades.

- Turmas com apenas um ano de escolaridade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

1ª Ano

-Turmas só com um ano de escolaridade.

-Mais horas de apoio para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

2º Ano

Horas de apoio para as turmas mistas de Guilhofrei.

3º e 4º Anos

-Apoio individualizado.

- Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Português – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	96,05%	90%
	VS	2º			X	100%	85%
	Valores de referência	3º			X	97,8%	85%
		4º			X	100%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º Ano

- Acompanhamento parental pela generalidade dos encarregados de educação.
- Diversificação de atividades e materiais.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.
- A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas e a promoção de metodologias de trabalho estimulantes.

2º Ano

- A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

1º Ano

- Uso de plataformas digitais.
- Articulação com as professoras bibliotecárias, psicóloga do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e técnicas da equipa EME.
- Partilha de ideias e materiais entre professores.
- Em sala de aula será mantido o apoio individualizado, o reforço positivo e a persistência na aquisição de regras de organização e estudo.
- Dar continuidade ao uso da plataforma “mais cidadania” e ao projeto Ensinar e

alunos nas tarefas/atividades propostas.

- Promoção de metodologias de trabalho estimulantes.
- Aplicação de planos de medidas universais.
- Aplicação de atividades sugeridas na plataforma “Ensinar e Aprender Português”.
- Excelente empenho dos alunos e EE.

3º Ano

- Utilização de diferentes técnicas/estratégias para desenvolver e otimizar as aprendizagens.
- Acompanhamento parental pela generalidade dos encarregados de educação.
 - Turmas reduzidas e só de um ano de escolaridade, permitem um acompanhamento mais individualizado.
- Diversificação de atividades e materiais.
- Uso de plataformas digitais e uso individual de tablets.
- Dar feedback ao aluno dos seus progressos e retrocessos.

4º Ano

- Os resultados evidenciam o empenho de todos os intervenientes, professores, alunos e encarregados de educação.
- Foram utilizadas estratégias diversificadas de motivação, através das ferramentas digitais, de conexão de aprendizagens desenvolvendo capacidades transversais.
- Apoio mais individualizado.
- Número reduzido de alunos na turma (exceto o 4ºI).
- Elevada assiduidade de alunos e professores.
- Articulação com as professoras bibliotecárias.

Aprender Português.

2º Ano

- Em sala de aula será mantido o apoio individualizado, o reforço positivo e a persistência na aquisição de regras de organização e estudo.
- Dar continuidade ao uso da plataforma “mais cidadania” e ao projeto Ler e Aprender Português.
- Estimular a leitura e a escrita.
- Aplicação de planos de medidas universais de apoio à aprendizagem.

3º Ano

- Reforçar o acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades.
- Articulação com as professoras bibliotecárias, psicóloga do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e técnicas da equipa EME.
- Aumentar os momentos de dramatização de textos ou declamação de poesia.
- Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião ou argumentação.
- Aumentar os momentos de escrita criativa.
- Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular.
- O recurso à plataforma Mais Cidadania e ao projeto Ensinar e Aprender Português.

4º Ano

- Apoio mais individualizado.
- Utilização das ferramentas digitais, as plataformas mais cidadania e escola virtual.
- Feedback constante dos progressos dos alunos.
- Colocação estratégica dos alunos com mais dificuldades dentro da sala de aula.
- Turmas com apenas um ano de escolaridade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados

académicos):

1º Ano

-Turmas só com um ano de escolaridade.

-Mais horas de apoio para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

2º Ano

Continuação das estratégias implementadas dado que as mesmas contribuíram para a melhoria dos resultados.

-Atribuição de horas de apoio as turmas mistas da EB1 de Guilhofrei.

3º Ano

-Apoio individualizado e trabalho de pares.

-Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.

-Implementação de atividades diferenciadas e reforço das aprendizagens não consolidadas.

4º Ano

-Apoio mais individualizado.

- Mais horas de apoio para os alunos com PIMU.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	1º			X	100%	96%
	VS	2º			X	100%	96%
	Valores de referência	3º			X	100%	96%
		4º			X	100%	96%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram todos Bom e Muito Bom.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.
- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.
- Diálogos interativos.
- Realização de atividades relacionadas com dias festivos (Semana dos Afetos, o Dia do Pai e o Tempo Pascal).

	<p>- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas.</p> <p>NOVAS propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo</p> <p>- Criação de novos materiais pedagógicos.</p> <p>- Partilha de materiais pedagógicos.</p> <p>- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.</p>
--	--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Programação – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência						
		3º		X		100%	100%
		4º		X		100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação e no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

De referir que os alunos dos 3º anos continuam ainda numa fase de adaptação aos novos conceitos, à dinâmica e exigências das atividades propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Continuou a dar-se prioridade ao estudo do Scratch como ferramenta principal. Em algumas escolas/centros foram feitas demonstrações práticas de trabalhos realizados ao nível da Programação e Robótica pelos alunos do 2.º ciclo e secundário (AIB). Foram sendo introduzidas atividades ligadas ao Pensamento Computacional relativas à representação da informação digital. Os alunos apresentam os seus trabalhos ao mesmo tempo que estes são avaliados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Continuação do desenvolvimento de atividades ligadas ao Pensamento Computacional sem estar ligadas diretamente à programação, mas usando meios digitais.

Realização de atividades práticas envolvendo circuitos eletrónicos.

Utilização da plataforma “code.org”

Reflexão dos grupos disciplinares

2º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,84	4,50
		6º		X		100%	100%			6º			X	4,39	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cid. E Des. 1º período	4,18 100%	3,80 100%	3,16 100%	4,32 100%	3,55 100%	4,33 100%	3,53 100%	4,40 100%	4,57 100%	4,83 100%
Cid. E Des. 2º período	4,27 100%	3,95 100%	3,26 100%	4,37 100%	3,55 100%	4,47 100%	3,79 100%	5,00 100%	5,00 100%	4,78 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

5º ano

No 5º ano, apesar de registar um sucesso de 100%, a média atingida encontra-se abaixo da meta proposta.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Atividades mais práticas e lúdicas.

Os docentes apontam o empenho, os subtemas escolhidos, as atividades mais direcionadas aos interesses dos alunos e gosto em realizar o trabalho final como razões para justificar os resultados obtidos na disciplina.

6º ano

Por sua vez, no 6º ano verifica-se uma ligeira subida na média, ultrapassando a meta proposta para este nível de ensino.

Estes resultados devem-se sobretudo:

- ao interesse e participação por parte da maioria dos alunos;
- aos assuntos tratados que foram de encontro ao interesse dos alunos e aos problemas detetados nas turmas;
- a autonomia na seleção dos assuntos a abordar nas aulas.

O trabalho desenvolvido pelos alunos foi de encontro a problemas detetados nas turmas e aos interesses dos alunos.

No 6ºC foi trabalhado o respeito pelo outro, pelas regras estabelecidas e atitudes em sala de aula, uma vez que a turma tem oferecido resistência no seu cumprimento.

No 6ºD foi trabalhado o “Direito a brincar”, para isso os alunos escolheram desenvolver trabalhos sobre jogos tradicionais e sua prática

- Exercícios constantes de pesquisa.

- Manter e reforçar, junto dos alunos com mais dificuldades, o reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à sua participação.

- Articulação de outras áreas disciplinares para a realização das atividades;

- a utilização das TIC (sala de Informática) na implementação das atividades;

- a articulação do projeto RESCUR e do projeto Jovens ao Leme;

- a implementação de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula, o reforço positivo e o incentivo;

- a promoção do diálogo e do debate de ideias;

- a diversificação das estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo;

- a criação de novas situações de aprendizagem onde os alunos desenvolvem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;

- a interdisciplinaridade que foi realizada entre as várias disciplinas. Houve uma articulação constante entre as várias áreas disciplinares, para melhorar as atitudes dos alunos. O diálogo constante com todo o conselho de turma foi essencial para melhorar os resultados.(6B).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

As aulas deveriam ser semanais para um trabalho mais consistente.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,31	3,95
		6º			X	98%	85%			6º			X	3,97	3,90

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1º período	4,55 100%	4,25 100%	4,32 100%	4,05 95%	4,00 100%	3,93 100%	3,58 100%	3,65 95%	4,14 100%	4,39 100%
Inglês 2º período	4,73 100%	4,35 100%	4,32 100%	4,26 100%	4,10 100%	3,87 93%	3,63 100%	3,67 95%	4,20 100%	4,39 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos nesta disciplina foram muito bons, na maior parte dos casos, tendo ultrapassado as metas definidas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- os testes serem dados por domínios e faseados;
- envolvimento, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;

Tal como no período anterior, esta situação deve ser analisada, atendendo aos seguintes fatores e estratégias implementadas.

- assiduidade dos alunos;
- prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;
- aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018;
- adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;
- recurso a plataformas digitais;
- diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;
- partilha de experiências entre as docentes.
- recursos informáticos e outros para minimizar/corrigir as desigualdades criadas por fatores externos à Escola, aumentar a capacidade de promover as aprendizagens dos alunos e desenvolver respostas adequadas a todos;
- parceria Escola-Família;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Nada a referir.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,85	4,00
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,56	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1º período	-	3,80 100%	3,79 100%	3,89 100%	3,60 100%	-	3,37 100%	3,45 100%	4,10 100%	3,74 96%
Ed. Tec. 2º período	-	3,90 100%	3,79 100%	4,00 100%	3,70 100%	-	3,32 100%	3,57 100%	3,70 100%	3,65 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Educação Tecnológica, uma vez que as percentagens de níveis positivos ultrapassaram as metas estabelecidas, podemos considerar como satisfatórios os resultados obtidos, embora abaixo das metas da qualidade.

Os docentes justificam os valores alcançados devido ao facto de os alunos, aos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

As estratégias, a manter no próximo período, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de ser valorizado o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a

poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades, não obstante considerarem que os alunos na sua maioria revelam potencialidades para poderem ir mais além, a todos os níveis.

De referir, que os resultados podiam ser ainda melhores se os alunos tivessem a possibilidade de ter uma sala com condições para a realização de trabalhos práticos, o que até ao momento se torna muito difícil pelo facto de não termos uma sala específica devidamente apetrechada.

organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Como recursos foram utilizados, entre outros, o manual, fichas de trabalho, fichas formativas, computador, televisão, apresentações PowerPoint.

A avaliação assentou na observação direta, nos trabalhos de pesquisa, nos trabalhos práticos, com recurso a registos diários, grelhas de observação, fichas, Testes/fichas de avaliação, fichas de autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Uma vez que os resultados, em termos de eficácia, estiveram acima das metas estabelecidas, as estratégias propostas devem continuar a ser seguidas no 3º período.

Contudo, no sentido de melhorar a média obtida, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Apesar dos resultados serem satisfatórios, no sentido de melhor potenciar, aprofundar e consolidar os conteúdos da disciplina de Educação Tecnológica, bem como ser desenvolvida a capacidade criativa e a motricidade fina, os docentes consideram serem escassos os atuais 50 minutos que deveriam passar para os 100 minutos semanais.

Consideram ainda que esta disciplina, dada a sua característica prática, carece de uma sala própria, com infra estruturas destinadas à arrumação de materiais e trabalhos, bem como, à higiene e limpeza.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,06	4,10
		6º			X	99%	95%			6º	X			3,66	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Visual 1º período	4,18 100%	3,85 100%	3,95 100%	4,21 100%	4,05 100%	3,93 100%	3,37 100%	3,50 100%	3,90 100%	3,65 96%
Ed. Visual 2º período	4,27 100%	3,85 100%	3,95 100%	4,21 100%	3,95 100%	3,87 93%	3,37 100%	3,43 90,5%	3,70 100%	3,57 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Educação Visual, uma vez que as percentagens de níveis positivos ultrapassaram as metas estabelecidas, podemos considerar como satisfatórios os resultados obtidos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

As estratégias, a manter no próximo período, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de ser valorizado o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas

Os docentes justificam os valores alcançados devido ao facto de os alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades, não obstante considerarem que os alunos na sua maioria revelam potencialidades para poderem ir mais além, a todos os níveis.

De referir, que os resultados podiam ser melhores se os alunos tivessem a possibilidade de ter uma sala com condições para a realização de trabalhos práticos, o que até ao momento se torna muito difícil pelo facto de não termos uma sala específica devidamente apetrechada,

dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Como recursos foram utilizados, entre outros, o manual, fichas de trabalho, fichas formativas, computador, televisão, apresentações PowerPoint.

A avaliação assentou na observação direta, nos trabalhos de pesquisa, nos trabalhos práticos, com recurso a registos diários, grelhas de observação, fichas, Testes/fichas de avaliação, fichas de autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Uma vez que os resultados, em termos de eficácia, estiveram acima das metas estabelecidas, as estratégias propostas devem continuar a ser seguidas no 3º período.

Contudo, no sentido de melhorar a média obtida, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Consideram ainda que esta disciplina, dada a sua característica prática, carece de uma sala própria, com infra estruturas destinadas à arrumação de materiais e trabalhos, bem como, à higiene e limpeza.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	96,7%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,51	3,80
		6º			X	99%	96%			6º	X			3,61	3,80

Turmas/ Disciplinas	5ºano						6ºano					
	A	B	C	D	E	TOTAL	A	B	C	D	E	TOTAL
CN 1º período	3,91 100%	3,70 100%	3,37 100%	3,58 100%	3,40 100%	3,56 100%	4,07 100%	3,22 100%	3,55 95%	3,67 100%	3,74 100%	3,64 96,7%
CN 2º período	3,82 100%	3,60 90%	3,32 100%	3,58 100%	3,35 95%	3,51 96,7%	4,00 100%	3,22 100%	3,38 95%	3,75 100%	3,74 100%	3,61 99%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em termos globais, os resultados obtidos foram muito positivos e em ambos os anos de escolaridade as metas estabelecidas foram ultrapassadas em termos de eficácia, apesar de ter havido uma ligeira descida, comparativamente ao período anterior. Em termos de qualidade o sucesso atingido mantém-se próximo das

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.
- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.
- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação

metas, prevendo-se que o mesmo seja alcançado no final do ano letivo.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.

- Os alunos demonstraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelo professor.

- A implementação das atividades experimentais são bastante motivadores para as aprendizagens, despertando a curiosidade e o espírito crítico.

para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Implementação dos projetos de mentorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Salas com melhores condições de projeção.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º			X	84,3%	84%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º	X			3,33	3,60
		6º	X			76,3%	84%			6º	X			3,34	3,60
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Turmas/ Disciplinas	5ºano						6ºano					
	A	B	C	D	E	TOTAL	A	B	C	D	E	TOTAL
Matemática 1ºperíodo	3,73 100%	3,50 85%	3,21 84%	3,42 89%	3,30 80%	3,4 86,5%	4,00 100%	2,61 56%	3,15 80%	3,52 81%	3,61 96%	3,33 82,5%

Matemática	3,73	3,40	3,00	3,58	3,10	3,33	4,00	2,50	3,00	3,65	3,61	3,34
2º período	100%	75%	73,7%	94,7%	75%	84,3%	100%	44%	57%	85%	96%	76,3%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em termos globais, os resultados obtidos, no quinto ano foram muito positivos, tendo sido atingida a meta de sucesso acadêmico em termos de eficácia. No sexto ano os resultados sofreram uma ligeira descida em relação ao período anterior, encontrando-se, desta forma, um pouco mais afastados da meta. Em termos de sucesso de qualidade, em ambos os anos os resultados estão próximos da meta prevendo-se que a mesma seja alcançada no final do ano letivo.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes, sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.

- Os alunos mostraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelo professor.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Apoio ao estudo para alunos com mais dificuldades.

- Implementação dos projetos de mentorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Salas com melhores condições de projeção.

- Assessoria e/ou apoio do Ensino Especial, em pelo menos duas aulas semanais, dando prioridade às turmas com maior número de alunos e/ou com dificuldades de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,27	4,60
		6º			X	100%	96%			6º	X			4,48	4,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1º período	4,71 100%	4,22 100%	3,89 100%	4,32 100%	3,80 100%	4,00 100%	3,78 100%	4,19 100%	4,29 100%	4,56 100%
EMRC 2º período	4,71 100%	4,56 100%	4,00 100%	4,32 100%	4,05 100%	5,00 100%	4,06 100%	4,22 100%	4,60 100%	4,61 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia que a média atingida no 5º e 6ºAno é superior às metas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.

Quanto ao critério da qualidade, a meta é ligeiramente superior à média atingida, no entanto, os alunos melhoraram em geral o seu aproveitamento, não havendo nenhuma turma que tenha regredido relativamente ao primeiro período. É de referir que há 100% de positivas.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interactivos.
- Cadernos organizados.
- Atividades do Projeto Presse.
- Sessão com enfermeiras sobre a saúde alimentar.
- Sessão sobre a escola segura: Perigos da internet.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	96,7%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,43	3,91
		6º			X	94,9%	90%			6º	X			3,58	3,75

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
HGP 1º período	3,91 100%	3,45 75%	3,26 100%	3,74 100%	3,25 95%	4,20 100%	2,83 67%	3,20 95%	3,52 86%	3,61 100%
HGP 2º período	3,64 100%	3,50 90%	3,26 100%	3,63 100%	3,20 95%	4,00 100%	3,00 83%	3,38 90,5%	3,75 100%	3,78 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no 2º ciclo, no final deste 2º Período, vão de encontro às metas estabelecidas para o quadriénio, tendo mesmo sido ultrapassadas, no que respeita ao parâmetro “EFICÁCIA”. Quanto aos critérios de “QUALIDADE”, os valores estão ligeiramente inferiores, no entanto, com possibilidade de subirem

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.

Privilegiou-se a avaliação formativa, contínua e sistemática, o que permitiu ao aluno e ao professor obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens com vista ao ajustamento de processos estratégicos. Acresce ainda o facto do discente se tornar mais

no final do 3º Período.

Todo este trabalho é o resultado da adaptação dos projetos de turma à realidade dos alunos, a existência de avaliação das aprendizagens que permitem a reorientação das práticas pedagógicas (avaliação formativa), a responsabilização pelas tarefas escolares e o favorecimento de momentos de autoavaliação.

A flexibilização curricular, a participação ativa e o envolvimento nas atividades, foram fatores determinantes para o sucesso, bem como a atenção dada ao ritmo de aprendizagem da maioria dos alunos.

Estes resultados não seriam possíveis se não houvesse, tanto da parte do aluno como da parte do professor, vontade, empenho e entrega pessoal.

Os professores continuarão a solicitar a participação oral, a valorizar os esforços dos alunos bem como a organização do trabalho e do material.

autónomo, uma vez que é o protagonista da sua própria avaliação.

A operacionalização dos Planos Individuais e os seus efeitos positivos são um fator que muito contribuíram para o sucesso académico.

A utilização de ferramentas digitais (testes interativos, quizizz, questionários Forms, ...), nomeadamente da Escola Virtual, contribuíram para a motivação e interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Português – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	92,1%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,52	3,60
		6º			X	96,8%	85%			6º	X			3,57	3,58

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1º período	3,55 91%	3,35 90%	3,21 95%	4,00 100%	3,30 100%	3,87 100%	2,72 61%	3,30 90%	3,95 100%	3,39 96%
Português 2º período	3,64 91%	3,45 85%	3,32 100%	4,05 100%	3,20 85%	4,00 100%	2,94 83%	3,50 100%	4,00 100%	3,48 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos, durante o segundo período, foram positivos, superando as metas definidas no que respeita à análise da Eficácia. Os docentes consideram que com a aplicação de Estratégias e Instrumentos de Avaliação diferenciadas e adequadas, o trabalho desenvolvido contribuiu para a evolução destes resultados.

À semelhança do período anterior, as práticas pedagógicas desenvolvidas foram de encontro ao Perfil do Aluno, bem como às Medidas predefinidas para cada um.

Relativamente à turma do 6º B, verificou-se uma diminuição significativa dos níveis inferiores a três, resultante da aplicação das estratégias previamente definidas, tais como a valorização da participação oral, a organização do material, a realização dos trabalhos de casa e o reforço pelos pequenos esforços alcançados.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A estratégia adotada, reforçou, ao nível de quinto ano, a organização e operacionalização do estudo em contexto de aula.

- Foi mantido o reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas contribuíram para a melhoria dos seus resultados académicos.

- O uso de recursos informáticos/ferramentas digitais foram importantes para a motivação e interesse dos alunos, face aos conteúdos lecionados.

- Parceria entre família e escola.

- Articulação com o gabinete de psicologia e orientação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

As estratégias já implementadas devem ter continuidade ao longo do terceiro período.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e da Informação – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			93,6%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,45	4,10
		6º	X			91,6%	95%			6º	X			3,65	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1º período	-	3,45 80%	3,16 63%	3,74 100%	3,30 95%	-	3,16 79%	3,55 95%	4,10 100%	4,09 100%
TIC 2º período	-	3,45 90%	3,47 89,5%	3,58 100%	3,30 95%	-	2,95 68,4%	3,62 95%	3,90 100%	4,04 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à avaliação dos alunos, à disciplina de TIC, 2ºciclo, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. Para isso contribuiu o facto dos alunos de uma maneira geral revelarem, interesse, responsabilidade, empenho e comprometimento no cumprimento das tarefas propostas. Corresponderam de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo)

Relativamente às estratégias organizacionais na **disciplina de TIC, 2ºciclo** a utilização da plataforma Teams continua a contribuir de forma muito positiva para uma melhor gestão e partilha das tarefas a realizar pelos alunos e para uma melhor organização do seu trabalho. Permitiu de forma fácil, rápida e eficaz a partilha de vários tipos recursos

modo bastante satisfatório ao que se pretendia. Demonstram vontade de aprender e revelaram progressivamente melhoria no método e organização facilitando, deste modo, a aplicação de conhecimentos.

No que respeita ao **comportamento**, os alunos foram assíduos, pontuais e cumpridores das regras da sala de aula, assim como dos princípios de respeito e cooperação entre todos. No entanto deve referir-se que na turma B do 6º ano, apesar de os alunos terem melhorado ligeiramente a sua postura, ainda precisam de melhorar.

que potenciam as aprendizagens, tal como no período anterior.

As tarefas foram reduzidas e simplificadas, de modo a que os alunos conseguissem desenvolver um trabalho autónomo.

Apesar disto durante este período tornou-se mais evidente a necessidade de instalação de s/w mais atualizado, embora os PCs existentes não permitam a sua instalação por falta de espaço em disco

Além disso a rede internet nem sempre tem velocidade trabalhar com ferramentas online e para todos PCs.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Programação e Robótica – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	95,5%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,04	4,10
		6º			X	100%	95%			6º			X	4,39	4,10

urmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Prog e Rob. 1º período	4,82	4,10	3,37	4,32	3,60	4,87	3,47	4,30	4,43	4,52
	100%	100%	95%	100%	85%	100%	100%	100%	100%	100%
Prog e Rob. 2º período	4,82	4,10	3,74	4,32	3,60	4,80	3,47	4,52	4,50	4,65
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verificou-se uma evolução dos resultados obtidos, tendo uma taxa de sucesso 100%, tendo a média também melhorado. Notou-se uma evolução dos alunos, tendo desenvolvido um trabalho mais estruturado e sistémico de acordo com as exigências da disciplina.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Melhoria das condições da sala de TIC, passando a ter dois projetores. Não se verificaram tantos constrangimentos técnicos, nomeadamente no acesso à internet e nas falhas de corrente nas salas de aula. Os alunos mostraram-se mais empenhados tendo melhorado a sua postura na aprendizagem.

Empenho na motivação dos alunos, mostrando com alguma frequência os trabalhos realizados pelos alunos dos 12^a anos, na área da Programação e Robótica (disciplina AIB). Utilização e novas plataformas na programação de robôs "Open Roberta Lab".

É utilizada a plataforma Teams para comunicar (chat e videochamadas), colocar as propostas de atividades, receber os trabalhos e divulgar materiais pedagógicos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Criar circuitos eletrónicos em sala de aula e/ou utilização de plataformas de simulação "Tinkercad Circuitos".

Melhoria das condições de projeção na sala do Bloco 1.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	98,9%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,69	4,10
		6º			X	100%	92%			6º	X			3,96	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Física 1º período	3,82 100%	3,75 100%	3,37 95%	3,79 100%	3,45 95%	4,07 100%	3,26 100%	3,70 100%	4,00 100%	3,74 100%
ED. Física 2º período	4,09 100%	3,80 100%	3,37 100%	3,89 100%	3,45 95%	4,20 100%	3,74 100%	3,95 100%	4,05 100%	3,91 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

Em relação ao segundo ciclo houve uma melhoria do primeiro para o segundo período, pois o 5 C melhorou. No 6.º ano manteve -se em 10 por cento de aproveitamento. Todas as turmas, anos e ciclo de escolaridade se encontram dentro das metas, embora a média atingida, nunca seja dentro das metas definidas, apresentando valores abaixo. O 5 E mantem o valor de aproveitamento

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Avaliação sumativas práticas e avaliação formativa. Contemplar na avaliação a progressão do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas.

de 95%. Isto deve-se à motivação e assiduidade dos alunos a uma disciplina de cariz essencialmente prática e desportiva. Os alunos são de uma zona rural e não são sedentários, com muitas qualidades motoras e desportivas. As médias alcançadas são boas e poderiam ser ainda melhores, caso houve-se um forte investimento desportivo concelhio, ao nível de clubes desportivos, habilitando os nossos alunos de pré-requisitos desportivos fundamentais nas modalidades desportivas a abordar no programa de educação física. As médias também ficaram aquém das metas definidas, com tendência de subida para o terceiro período, devido à inatividade física, resultante do Covid – 19.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Mais jogos desportivos coletivos que foi a principal lacuna destes dois últimos anos letivos devido à pandemia covid 19.

Mais atividades práticas e mais atividades desportivas extracurriculares.

Incentivar os alunos a inscreverem-se em clubes externos à escola e ao desporto escolar.

Reflexão dos grupos disciplinares

3º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Espanhol – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,79	3,75
		8º			X	90,9%	75%			8º	X			3,27	3,40
		9º			X	100%	80%			9º			X	4,00	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Espanhol 1ºPeríodo	4,07 100%	-	-	-		-	-	-	-	3,27 91%	-	-	-	-	-
Espanhol 2ºPeríodo	3,79 100%									3,27 91%		4,00 100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no final do 2º período foram muito bons no 7º ano, uma vez que a taxa de sucesso é de 100%, com uma média de 3.79, 4 centésimas acima da meta estabelecida para o parâmetro da qualidade. Não obstante, verifica-se uma ligeira descida relativamente ao 1º período.

Já no 8º ano, a taxa de sucesso foi de 90,9% com uma média de 3,27, encontrando-se esta 13 décimas abaixo do valor de referência, pelo que, por isso,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diferenciação pedagógica;
- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Observação direta do trabalho feito na aula;
- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;
- Incentivo e valorização da organização, do espírito de iniciativa e do interesse manifestados;
- Reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;

se classificam os resultados como bons.

No 9º ano, a taxa de sucesso foi de 100%, tendo-se na taxa de qualidade alcançado uma média de 4,00, pelo que se podem classificar estes resultados como muito bons.

O pequeno decréscimo verificado na média obtida no 7º ano prende-se, sobretudo, com o aumento da complexidade dos conteúdos abordados e também com algumas dificuldades reveladas por alguns alunos, nomeadamente: ausência de material escolar, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e ausência de hábitos e método de trabalho em casa e em sala de aula.

- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados, adequados às diferentes competências envolvidas na aprendizagem do espanhol;
 - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Os resultados apresentados permitem constatar que as estratégias delineadas e aplicadas são as adequadas, pelo que se devem manter no próximo período, sobretudo através do incentivo dos alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Francês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	93,2%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,82	3,50
		8º			X	95,1%	80%			8º			X	3,57	3,45
		9º			X	93%	80%			9º	X			3,42	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Francês 1ºPeríodo	3,40 80%	3,78 91%	3,73 91%	4,22 96%		3,45 80%	3,20 90%	3,38 90%	3,58 100%	-	3,38 95%	3,53 89%	3,33 95%	3,15 75%	3,65 90%
Francês 2ºPeríodo	3,67 83%	3,87 100%	3,64 86%	4,00 96%		3,55 90%	3,30 95%	3,67 95%	3,75 100%	-	3,43 100%	3,32 84%	3,29 95%	3,30 85%	3,70 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- No **7ºano**, a docente que leciona este nível considerou que os resultados obtidos são muito satisfatórios, tanto em termos de eficácia como de qualidade, uma vez que os resultados alcançados superaram as metas estipuladas. Os alunos, na globalidade, aderiram à aprendizagem de uma nova língua estrangeira e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. Procurou utilizar diferentes recursos digitais de forma a tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Em 74 alunos que frequentam a disciplina de Francês, foram atribuídas 5 classificações inferiores a três sendo que, são alunos que revelam extremas dificuldades de compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita.

Salientou que muitas das dificuldades resultaram da falta de atenção, maturidade, empenho e concentração em contexto de sala de aula e da falta de estudo e de trabalho em casa.

A docente destacou o facto de os alunos provirem de um 2ºciclo com várias modalidades de ensino, com longos períodos de ensino à distância, o que levou a que os discentes não tivessem adquirido um ritmo de estudo, trabalho e comprometimento necessários para obterem melhores resultados. Nas últimas semanas do período, notou-se um agravamento do comportamento (nomeadamente, conversas paralelas e falta de empenho) de alunos de duas turmas em particular – 7ºC e 7ºD – o que justifica, em grande medida, a descida

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7º ano / 8ºano / 9ºano

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula;
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula;
- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Motivação do aluno para a leitura;
- Leitura expressiva e audição de textos;
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática;
- Produção de textos escritos curtos/ extensos;

das médias nestas duas turmas, resultante da descida de níveis de alguns alunos. Referiu que as turmas têm 23 alunos, exceto o 7ºA, o que dificulta imenso o trabalho individualizado havendo, na mesma turma, vários alunos com muitas dificuldades, para os quais foram elaborados Planos de Medidas Universais, Medidas Seletivas e Medidas Adicionais.

No 8º ano, as professoras que lecionam este ano letivo referiram que tanto nos critérios de eficácia como de qualidade os resultados obtidos são superiores às metas estabelecidas. Quanto aos critérios de eficácia a percentagem atingida é de 95,1%, sendo que a meta estipulada é de 80%. No que concerne aos critérios de qualidade, a meta estipulada é de 3,45, mas foi atingido 3,57.

É de referir ainda que houve uma evolução positiva ao longo dos dois períodos em todas as turmas do 8ºano.

Estes resultados devem-se essencialmente ao empenho e à motivação dos alunos para a disciplina e, obviamente, às estratégias implementadas e à diversidade de instrumentos de avaliação aplicados.

A docente do 8ºD referiu que em dezanove alunos avaliados, a totalidade obteve nível três ou superior a três, mais especificamente uma aluna nível cinco, treze alunos com nível quatro e cinco alunos com nível três. É de referir, no entanto, que os alunos que obtiveram nível três podem melhorar, caso se empenhem mais, realizando sempre os trabalhos de casa e estando mais atentos e concentrados em sala de aula.

A docente Nádia Neto acrescentou que o nível dois atribuído a quatro alunos, das três turmas que leciona, resultou do facto de não terem conseguido desenvolver as competências comunicativas essenciais definidas para a disciplina no segundo período. Os alunos evidenciaram certas dificuldades nos diferentes domínios: expressão/interação oral e escrita; compreensão oral e escrita e na aquisição e aplicação dos conteúdos gramaticais e lexicais. Salientou que, muitas das dificuldades resultaram da falta de atenção, empenho e concentração em contexto de sala de aula e da falta de estudo e de trabalho em casa.

No que diz respeito ao **nono ano**, as docentes que lecionam este ano/ nível consideraram que, à semelhança do ocorrido no 7º e 8ºanos, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios com uma taxa de sucesso de 93%. Em termos de qualidade foi alcançada uma média de 3,42, sendo que a meta

- Realização de “jeux de rôle” para exercitação da expressão oral;

- Realização de instrumentos de avaliação diversificados, por domínios, e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;

- adoção de um ensino articulado com as novas tecnologias de modo a que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.

- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

-Trabalhos de pesquisa;

- Adaptação de materiais e outros recursos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem, nomeadamente os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;

- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais, seletivas e adicionais aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

-Numa era em que se privilegia a comunicação, no 7º e 9ºanos deverá ser atribuída uma carga letiva de 150 minutos na aprendizagem de uma nova língua estrangeira para reforço da leitura, oralidade e escrita, sendo que 50 minutos poderão ser em

estipulada para final de ano é de 3,50. Embora mais baixa, será perfeitamente atingível, e/ou mesmo superada, até ao final do terceiro período. Evidenciou que, os alunos com índices de trabalho, motivação e empenho tendem a aumentar com o evoluir do ano. Na ótica das docentes, os resultados obtidos deveram-se às estratégias implementadas em sala de aula, ao empenho, trabalho e dedicação da grande maioria dos alunos. Do total de 100 alunos que foram avaliados à disciplina, 7 alunos obtiveram o nível 2, o que representa uma melhoria comparativamente ao primeiro período, uma vez que no período anterior foram atribuídos 11 níveis inferiores a três. Os alunos a quem foi atribuído nível dois, demonstraram, ao longo de todo o período, baixos resultados escolares, fruto da ausência de método de trabalho, falta de empenho e de interesse, não realização das tarefas propostas, e, nalguns casos, interesses divergentes dos escolares. As docentes utilizaram diferentes recursos digitais e diferentes metodologias e estratégias de forma a tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. No entanto e apesar disso, constatou-se que, com o caminhar para o final do período, os índices de concentração e participação de muitos alunos decaíram, fruto de um período longo, com apenas um dia de descanso pelo meio.

modalidade de desdobramento para possibilitar o trabalho da oralidade e da escrita com grupos mais pequenos (à semelhança do que acontece já no 8ºano)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Inglês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	93,2%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,58	3,60
		8º			X	96,7%	86%			8º			X	3,58	3,40
		9º			X	95%	86%			9º			X	3,55	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1ºPeríodo	3,47 95%	3,61 96%	3,35 87%	3,57 83%		3,29 76%	3,40 85%	3,52 95%	3,11 74%	3,27 82%	3,62 100%	3,16 74%	3,43 86%	3,30 85%	3,58 100%
Inglês 2ºPeríodo	3,58 100%	3,78 100%	3,39 91%	3,57 83%		3,57 100%	3,65 100%	3,76 100%	3,50 90%	3,27 82%	3,76 100%	3,42 84%	3,57 100 %	3,35 90%	3,63 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ANO – nível 1

A professora Liliana Silva relembrou que a aluna Ayleen Estrada, do 7.º A, é a única aluna com iniciação em inglês. Continua a ser assídua e pontual, tendo uma postura e comportamento bastante satisfatórios. A aluna continua com classificações bastante satisfatórias nos diferentes domínios da disciplina, no entanto, revela dificuldades ao nível da expressão oral.

7.º ANO – nível 3

Relativamente a este ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso subiu neste período e se situa agora acima dos 90%, pelo que consideramos os

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular e fichas de vocabulário, aplicadas mensalmente (duas por período), no âmbito do Plano de Acompanhamento da Ação Educativa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que

resultados obtidos bastante satisfatórios; atentando igualmente à meta estabelecida nos 80%.

Observando em detalhe as classificações no universo dos 88 alunos avaliados, constatamos que há apenas 6 (7%) classificações de nível inferior a 3 e dizem respeito a alunos cujo desempenho escolar carece de outros resultados positivos, também noutras disciplinas, por motivos relacionados com falta de estudo, aspetos comportamentais em sala de aula e outros atitudinais face à escola.

Face a estes resultados, considerando que há 7% de classificações de nível 2 e que a média atingida, no critério da qualidade, embora tenha subido de 3,50 para 3,58, ainda está abaixo da meta fixada em 3,60, é necessário prosseguir com a implementação de estratégias que visam o aumento da taxa de sucesso destes alunos.

8.º ANO

Após análise dos resultados obtidos neste ano de escolaridade, verifica-se uma subida acentuada não só no critério da eficácia, como no da qualidade, sendo que as docentes que lecionam este ano letivo justificam tal subida pelo facto de terem despendido algumas aulas para recuperação e consolidação de competências, nos vários domínios da língua inglesa e terem aplicado escrupulosamente todas as estratégias pré definidas em Grupo. De um modo geral, foi também notório o investimento e empenho dos alunos na realização de tarefas em sala de aula e na consolidação de conhecimentos em casa.

se mantenham interessados e empenhados;

- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;

- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;

- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

- Para os discentes com maiores dificuldades, foram definidos planos de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;

- Para os alunos com planos de mediadas seletivas, foram feitos os ajustes previstos no plano, conducentes ao sucesso dos mesmos;

- A existência detornos, nalgumas turmas, com um número mais reduzido de alunos, contribui de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se torna muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um, prestar apoio mais individualizado e realizar mais atividades práticas;

- Os alunos com mais dificuldades devem ser colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que possam recorrer a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;

- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma;

- Reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no

9.º ANO – nível 3

O aluno Guillermo Estrada, do 9.º B, o único a frequentar o nível três da língua inglesa, segue a planificação e os conteúdos programáticos do 7.º ano – nível 3, tendo obtido classificações bastante satisfatórias nos diversos instrumentos de avaliação, bem como na componente estratégica e atitudinal. Persistem as dificuldades na expressão oral, como expectável.

9.º ANO – nível 5

Os resultados obtidos pelos alunos do nono ano, neste nível de língua, foram bastante satisfatórios, situando-se o sucesso global da disciplina nos 95%, acima da meta definida (86%). Das cinco turmas existentes, três apresentam uma taxa de sucesso pleno. Nenhuma turma regista uma percentagem de níveis inferiores a três acima dos 50%. A média global alcançada (3,55) está acima da meta (3,50).

As turmas em que a qualidade de sucesso é menor demonstraram dificuldades na compreensão e produção/interação oral e escrita e na aplicação de regras gramaticais essenciais, falta de vocabulário fundamental, ausência de hábitos de trabalho e de estudo, baixa participação nas aulas e pouco empenho e concentração na realização das atividades propostas.

Clube de Línguas;

- Melhor gestão pelos DTs dos tempos disponíveis no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia;

-Aulas de apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas;

-Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar;

- Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.

NOTA: Os docentes da disciplina salientaram que as estratégias propostas só terão o efeito desejado se houver, por parte dos alunos, uma participação mais ativa, concentração e empenho nas aulas e uma melhoria dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo no terceiro período.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Reconfiguração da planta de sala de aula (desmembrando grupos de alunos que são foco de distração e comprometem o empenho nas tarefas);
- Exposição mais clara dos objetivos dos instrumentos de avaliação e estratégias de resolução das tipologias de exercícios a aplicar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Português – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	77,9%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,05	3,30
		8º			X	90,2%	75%			8º			X	3,37	3,20
		9º	X			85%	80%			9º	X			3,12	3,35

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Port. 1ºPeríodo	3,06 89%	3,09 77%	3,18 82%	3,35 91%		3,50 80%	3,35 90%	4,00 100%	3,26 84%	3,27 100%	3,52 95%	3,00 74%	2,95 81%	2,90 70%	2,89 68%
Port. 2ºPeríodo	3,05 84%	2,95 82%	3,00 64%	3,17 83%		3,45 75%	3,25 90%	4,05 100%	3,35 90%	3,45 100%	3,38 95%	3,11 79%	3,10 90%	2,90 70%	3,11 89%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **7º Ano**, à disciplina de Português, o aproveitamento no 2º período foi considerado **bastante satisfatório** com **77,9%** de níveis superiores a 3, superando

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No **7º Ano**, foram implementadas as seguintes estratégias: motivação para a leitura; interpretação de textos; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas para otimizar a expressão escrita; controlo sistemático dos

a meta estabelecida em 7,9%.

No que se refere à **média** atingida de **nível 3,05**, distanciou da média prevista como meta de 3,30 verificando-se uma descida em relação ao 1º período.

A turma de **7ºB** apresenta uma média de final de 2º período de **2,95**, porém a percentagem de sucesso subiu relativamente ao período anterior.

Destaca-se a turma de **7ºC** que verificou uma descida significativa da percentagem de sucesso de **64%**. Tal facto se deve as graves dificuldades destes alunos ao nível dos domínios da compreensão/interpretação de textos; da elaboração de textos com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação; no cumprimento das tarefas propostas em sala de aula e em casa. Por outro lado, apresentam grandes dificuldades de atenção/concentração.

Em relação ao **8º ano**, as docentes que lecionam este nível de escolaridade, consideram que o sucesso dos alunos passa substancialmente pela mudança de atitude e postura dos mesmos face à escola e atividades escolares. Será necessário ter consciência de um desenvolvimento efetivo nas atividades em sala de aula e da realização de um estudo sistemático, assim como da necessidade de continuar a realizar os trabalhos solicitados. Os resultados irão continuar a melhorar se os alunos tomarem consciência de que o estudo não deve ser feito apenas na véspera dos testes, visto que foi insuficiente para o grau e exigência das matérias lecionadas.

trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários e reforço positivo da participação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

No **7º Ano**, serão reforçadas as medidas já implementadas que só poderão surtir efeito se os alunos se empenharem nas atividades propostas.

As docentes que lecionam o **8º ano**, **vão continuar a** implementar as seguintes estratégias:

- 1--supervisão estreita no trabalho diário em sala de aula e em casa;
- 2--promoção de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração
- valorização da participação oral organizada e pertinente;
- 3--controlo mais reforçado sobre a atualização dos cadernos diários;
- 4-- promoção de situações que proporcionem o ensino individualizado, sempre que possível;
- 5--aumento da frequência de interações verbais estimulantes;
- 6-- promoção de hábitos e métodos de estudo, bem como de hábitos de leitura e escrita;
- 7--comunicação mais frequente com os Encarregados de Educação via caderneta escolar e consequente responsabilização dos mesmos na vida escolar dos respetivos educandos.

Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias:

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao **9.º ano** de escolaridade, verifica-se que os resultados obtidos continuam satisfatórios e vão ao encontro da meta e valores de referência propostos. Isto deve-se ao envolvimento e à dinâmica de ensino/aprendizagem desenvolvidas.

- 1-a promoção constante dos domínios da Leitura e da Escrita;
- 2- a frequência das aulas de RPE que permitem o esclarecimento de dúvidas e a consolidação das aprendizagens;
- 3- o desdobramento semanal de uma aula que permite um acompanhamento mais individualizado dos alunos;
- 4-a participação no Concurso Nacional de Leitura.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE Melhoria (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Tendo em conta que as estratégias aplicadas estão a surtir efeito, manter-se-ão no próximo período.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, revelaram-se proficuas as seguintes estratégias:

- a promoção constante dos domínios da Oralidade, da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática;
- a frequência das aulas de RPE que permitem o esclarecimento de dúvidas e a consolidação das aprendizagens;
- o desdobramento semanal de uma aula que permite um acompanhamento mais individualizado dos alunos;
- a participação no Concurso Nacional de Leitura;
- a participação na Semana da Leitura;
- a aplicação de estratégias diversificadas em sala de aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Tendo em conta que as estratégias aplicadas estão a surtir efeito, manter-se-ão no próximo período.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,72	4,10
		8º			X	98,9%	100%			8º	X			3,72	4,00
		9º			X	100%	100%			9º	X			3,80	4,00

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CD 1ºPeríodo	3,74 100%	3,65 100%	3,52 100%	3,39 100%		3,81 100%	3,45 100%	3,67 100%	3,63 100%	3,73 100%	3,95 100%	3,40 100%	3,33 100%	4,00 100%	4,21 100%
CD 2ºPeríodo	3,75 100%	3,96 100%	3,65 100%	3,52 100%		3,86 100%	3,60 100%	3,67 95%	3,80 100%	3,64 100%	3,76 100%	3,410 0%8	3,43 100%	3,90 100%	4,53 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>No 3º ciclo, verifica-se uma ligeira subida da média, em relação ao 1.º período, e os resultados obtidos vão de encontro às metas previstas, registando-se apenas uma ligeira descida no 8ºano.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>Utilizar fatores motivadores para as temáticas.</p>
--	--

No 7º ano, os docentes justificam os resultados obtidos devido ao envolvimento dos alunos nos temas. Nas turmas B,C e D foi apresentado um filme motivador sobre a temática tratada levando a um bom envolvimento dos alunos no debate. A apresentação do filme teve alguns constrangimentos devido a condições de projeção/luz nas turmas C e D.

Nas turmas B,C e D não foi possível concluir o trabalho prático, tendo sido apenas valorizado o processo.

8º ano

Os docentes justificam os resultados obtidos pelo facto dos alunos trabalharem em grupo e realizarem trabalhos práticos, levando-os a ter maior sentido de responsabilidade na realização das tarefas.

Apesar dos resultados obtidos serem satisfatórios, comparativamente com o período transato, os alunos não revelaram o mesmo grau de envolvimento nas tarefas propostas, sobretudo na turma E. Os alunos revelaram pouca capacidade de coordenação e acusaram dificuldades no trabalho colaborativo, o que comprometeu a obtenção de melhores resultados.

9º ano

Globalmente, os alunos continuaram interessados e empenhados nas tarefas planeadas.

Gostaram de desafios e tiveram um bom desempenho na atividade “Pintar a Manta, no caso da turma E.

Contribuiu também para os bons resultados o Projeto “Leituras com PES para @ndar” e a eficácia das estratégias elencadas no item “ESTRATÉGIAS

Situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico.

Realização de trabalhos práticos.

A temática abordada permitiu apelar à criatividade e liberdade pessoal na realização do trabalho proposto.

- Promoção de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula, nomeadamente o reforço positivo, o incentivo, a promoção do diálogo, a importância da comunicação em debates, o reconhecimento pelo seu esforço;

- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo; debates.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Realização de projetos que despertem mais o interesse dos alunos e envolvam mais a

ORGANIZACIONAIS”

comunidade.

- Pretende-se reforçar as estratégias já desenvolvidas, nomeadamente, melhorar a capacidade de organização entre os elementos da turma, apelar ao cumprimento dos prazos estipulados para a realização das atividades e fomentar a capacidade de envolvimento nas aprendizagens.

Realização de projetos individuais ou em grupo, com o intuito de criar nos alunos autoconfiança, espírito criativo, perseverança, flexibilidade, curiosidade e vontade de saber mais.

- Envolver o aluno nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			4,26	4,40
		8º			X	100%	96%			8º	X			4,20	4,40
		9º			X	100%	96%			9º	X			4,28	4,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1ºPeríodo	3,75 100%	4,00 100%	3,82 100%	3,43 100%		4,10 100%	3,90 100%	3,65 100%	3,87 100%	3,44 100%	4,28 100%	3,81 100%	3,63 100%	4,24 100%	4,45 100%
EMRC 2ºPeríodo	4,67 100%	4,48 100%	4,12 100%	3,86 100%		4,24 100%	4,05 100%	4,60 100%	4,13 100%	3,67 100%	4,39 100%	4,06 100%	3,84 100%	4,53 100%	4,58 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as metas estão abaixo das médias atingidas, uma vez que temos 100% nas médias atingidas e 96% nas metas.

Quanto ao critério da qualidade, as médias atingidas nos vários anos de escolaridade (7º, 8º e 9ºAnos), estão abaixo, relativamente às metas. É de salientar, no entanto, que houve uma evolução em todos os anos de escolaridade, o que reflecte a participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interactivos.
- Cadernos organizados.
- Atividades do Projeto Presse.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: História – 3º ciclo																
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta	
			↘	↔	↗						↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	85,1%	77%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,37	3,63	
		8º			X	94,6,%	80%			8º			X		3,48	3,42
		9º	X			77,2%	85%			9º	X					3,13

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
História 1ºPeríodo	3,44 100%	3,32 95%	3,32 68%	3,35 87%		3,55 100%	3,20 90%	3,62 100%	3,11 84%	3,45 100%	3,24 86%	2,89 63%	3,14 95%	2,90 75%	3,20 75%
História 2ºPeríodo	3,40 100%	3,14 73%	3,55 86%	3,39 83%		3,55 95%	3,35 90%	3,81 100%	3,15 90%	3,55 100%	3,29 81%	2,90 60%	2,90 71%	3,20 85%	3,37 89%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7º ano e 8ºano

No **sétimo** ano frequentam a disciplina de História um total de 87 alunos. Deste total, 85% dos alunos (74 elementos) obtiveram nível positivo (85,1%) e apenas 15% (13 elementos) obtiveram nível inferior a nível três, verificando-se desta forma a superação da meta estabelecida para o 7.º ano de escolaridade que corresponde a 77%.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Reforço no aconselhamento/orientação/cumprimento de regras;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;

No **oitavo** ano frequentam a disciplina um total de 92 alunos. Deste total 95% dos alunos (87 elementos) obtiveram nível positivo (94,6%) e 5% (5 elementos) obtiveram nível inferior a três, verificando-se, desta forma, que foi atingida a meta estipulada para este ano de escolaridade que corresponde a 80%.

No cômputo geral, no **sétimo e oitavos anos** os resultados são bastante positivos. Os alunos que obtiveram nível inferior a três carecem de hábitos e métodos de estudo. Para além disso, revelam grandes dificuldades na disciplina, falta atenção e concentração nas aulas revelando pouco interesse e empenho nas mesmas. Há alguns alunos que mostrarem um pouco mais de empenho conseguindo obter, naturalmente, o nível positivo.

Para a superação das dificuldades, o docente continuará com a implementação de estratégias mais adequadas ao perfil dos alunos e delineadas nos respetivos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, tais como o reforço da atenção e concentração nas aulas, a promoção de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, um apoio mais individualizado sempre que possível, o reforço positivo, a solicitação de uma participação mais ativa e uma maior responsabilização pelo estudo e empenho nas atividades promotoras do sucesso educativo bem como o reforço dos contactos com a diretora de turma.

Tanto no sétimo como no oitavo anos continua a registar-se um atraso no desenvolvimento das aprendizagens essenciais (planificação) estabelecidas para estes níveis de ensino, situação que se deve à enorme extensão e complexidade do programa em relação à carga horária reduzida (apenas dois tempos letivos de cinquenta minutos), à recuperação/consolidação de conteúdos do ano letivo anterior e à necessidade de um maior acompanhamento aos alunos que evidenciam mais dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, da localização espaço-temporal, da relação de situações históricas, da análise e interpretação de fontes diversificadas.

Para além disso, o docente responsável por estes níveis ficou colocado em funções letivas no segundo período, depois do início das aulas. Esteve confinado devido à infeção com COVID – 19 e tal situação comprometeu a necessária celeridade no avanço do processo de ensino-

- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades.
- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Reforço das referidas no período anterior, a saber:

- Frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA);
- Frequência da Biblioteca escolar;
- Implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem de forma mais individualizada;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Estímulo ao incremento da participação ativa nas aulas;
- Prestação de um apoio mais individualizado;

aprendizagem.

9º ano

Do total de alunos (104), 3 (2,8%) não foram avaliados, 79 (76%) obtiveram nível positivo e 22 (24%) obtiveram nível inferior a três, verificando-se, desta forma, que não foi atingida a meta estipulada para este ano de escolaridade (85%).

Alguns alunos que, no primeiro período, obtiveram nível três de incentivo, não conseguiram, no segundo período, manter o mesmo nível devido à falta de atenção e concentração nas aulas, ao incumprimento de normas de comportamento, ao pouco interesse e empenho demonstrados nas atividades propostas quer nas aulas quer em casa bem como a falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário. Por outro lado, outros alunos, apesar de terem registado ligeiras melhorias, as mesmas não foram ainda suficientes para a atribuição do nível positivo, no entanto, deverão continuar a trabalhar de forma a alcançar o mesmo no próximo período.

Para a superação das dificuldades, a docente continuará com a implementação de estratégias mais adequadas ao perfil dos alunos e delineadas nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão dos respetivos alunos, tais como o reforço da atenção e concentração nas aulas, a promoção de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, um apoio mais individualizado sempre que possível, o reforço positivo, a solicitação de uma participação mais ativa e uma maior responsabilização pelo estudo e empenho nas atividades promotoras do sucesso educativo bem como o reforço dos contactos com a diretora de turma. Contudo, a docente reiterou que as estratégias de remediação propostas não terão o efeito desejado se não houver por parte dos alunos um reforço da concentração e do empenho nas atividades propostas quer nas aulas quer em casa.

De referir ainda que, no 9.º ano de escolaridade, continua a registar-se um atraso no desenvolvimento das aprendizagens essenciais (planificação) estabelecidas para este nível de ensino, situação que se deve à enorme extensão e complexidade do programa em relação à carga horária reduzida (apenas dois tempos letivos de cinquenta minutos), à recuperação/consolidação de conteúdos do ano letivo anterior e à necessidade de um maior

acompanhamento aos alunos que evidenciam mais dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, da localização espaço-temporal, da relação de situações históricas, da análise e interpretação de fontes diversificadas. Por outro lado, a falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário em casa, bem como as dificuldades evidenciadas ao nível do trabalho autónomo, por parte de alguns alunos, também contribuíram para esta situação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Geografia – 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↗					↓	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	97,7%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	3,57	3,50
		8º		X	96,7%	85%			8º		X	3,70	3,35
		9º		X	99%	95%			9º	X		3,54	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Geografia 1ºPeríodo	3,33 100%	3,36 95%	3,27 86%	3,61 91%		3,70 85%	3,55 90%	3,86 100%	3,47 95%	2,91 73%	3,62 100%	3,37 95%	3,43 95%	3,50 90%	3,68 100%
Geografia 2ºPeríodo	3,55 100%	3,68 100%	3,55 100%	3,52 91%		3,75 95%	3,65 95%	3,95 100%	3,50 100%	3,55 91%	3,62 100%	3,45 95%	3,43 100%	3,50 100%	3,74 100%

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na generalidade, e pela análise dos critérios de eficácia, os resultados obtidos apresentaram uma evolução satisfatória, apresentando valores acima da meta estipulada, fruto da diversificação das estratégias usadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

De salientar que pela análise dos critérios de qualidade se verifica apenas uma ligeira discrepância em relação à meta a atingir nas turmas do 9º ano. Estas continuam a apresentar valores inferiores à meta estipulada, embora bastante próxima desta. As razões que justificam os resultados obtidos relacionam-se com uma certa inconsistência em termos de hábitos/métodos de trabalho, com a dificuldade em aplicar os conhecimentos face a novas situações, o menor grau de concentração e fraca participação nas aulas e nas atividades propostas e pelo facto de encararem com pouca seriedade os momentos destinados à avaliação formativa e sumativa.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Perante as dificuldades apresentadas pelos alunos, as docentes diversificaram estratégias, metodologias e instrumentos para que os alunos se sentissem motivados para a disciplina. Esta diversificação passou pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitiram uma maior interação por parte dos alunos. Privilegiaram-se atividades de carácter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e autonomia no trabalho desenvolvido.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais e seletivas, as docentes reforçaram o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegiou-se o recurso ao Centro de Apoio à Aprendizagem e à colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimulou-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Possibilidade de fomentar o **apoio personalizado (CAA)** para que os alunos com maiores dificuldades possam consolidar conhecimentos e capacidades, serem orientados no trabalho realizado, estimulando a criação de hábitos e métodos de trabalho, com o intuito de serem corrigidos comportamentos e atitudes menos assertivas e obterem progressões significativas nos resultados escolares.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Físico-Química – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	75,9%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,26	3,40
	8º			X	97,8%	75%	8º				X			3,76	3,40
	9º			X	75,2%	75%	9º		x					3,17	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
FQ 1ºPeríodo	2,83 61%	3,36 73%	3,18 77%	3,48 83%		4,05 100%	3,90 100%	3,95 95%	3,68 95%	3,27 91%	3,29 71%	3,63 89%	3,00 71%	3,00 65%	3,68 95%
FQ 2ºPeríodo	2,90 60%	3,45 77%	3,23 73%	3,43 91%		4,00 100%	3,80 100%	3,76 90%	3,70 100%	3,36 100%	3,19 71%	3,30 70%	2,81 67%	3,00 75%	3,58 95%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Globalmente, no que diz respeito à eficácia dos níveis obtidos, os resultados mostram que a meta proposta foi ultrapassada no 7.º, 8.º e 9.º ano (superior a 75%), tendo estes melhorado relativamente ao período anterior.

No que respeita ao nível de qualidade obtido, este ficou um pouco aquém dos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- ❖ Aumento do número de instrumentos de avaliação, resultando num menor número de conteúdos a avaliar em cada momento;
- ❖ Trabalho de pares, proporcionando maior discussão dos temas, entre os alunos, melhorando a entre-ajuda e os níveis de concentração.
- ❖ Atividades práticas com exploração de questões, proporcionando o esclarecimento imediato do docente face às dificuldades ou dúvidas surgidas, levando a uma melhor compreensão das mesmas;

níveis propostos no 7.º e 9.º ano de escolaridade, dado que foram ligeiramente inferiores a 3,40 e 3,30, respetivamente. No 7.º ano a média obtida sofreu um aumento de 0,02, face ao período anterior, enquanto que no 9.º ano houve um ligeiro decréscimo (0,14), de uma média de 3,31 para 3,17.

No 9.º ano, turma B, C e E, verificou-se uma descida ao nível de aproveitamento, dado o pouco empenho, pouca assiduidade e perturbação ao nível das atitudes, apresentadas por alguns alunos, dificultando o sucesso das suas aprendizagens.

As docentes consideram necessário que os alunos apresentem outra postura, sendo mais responsáveis, mais exigentes e mais preocupados com a sua formação académica, de outra forma, a obtenção de melhores resultados continuará a estar comprometida.

No 7.º ano, os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, com uma taxa de sucesso de 75,9 %, situando-se, acima da meta proposta. Os alunos continuam a revelar alguma imaturidade comportamental, distração, pouco empenho e ausência de hábitos e métodos de trabalho, comprometendo a sua aprendizagem e a obtenção de melhores resultados.

As docentes consideram que os instrumentos de avaliação desenvolvidos e a adequação do ritmo de trabalho ao ritmo de perceção dos alunos, continuaram a contribuir para a obtenção do aproveitamento alcançado, pese embora, contribuisse para o atraso na consecução das planificações.

Privilegiou-se mais o tempo de discussão e interação com os alunos, em torno das aprendizagens essenciais, fomentando-se a avaliação formativa e a execução das atividades experimentais com questões exploratórias.

- ❖ Ritmo de trabalho mais adaptado ao ritmo de aprendizagem dos alunos, tendo em conta o elevado número de alunos com mais dificuldades;
- ❖ Aplicação das medidas elencadas nos Planos de Medidas Universais e seletivas;
- ❖ Importância da frequência e apoio prestado pela Tutoria, aumentando a autoestima e o ritmo de trabalho dos alunos, na execução posterior em sala de aula;
- ❖ Articulação entre os pares pedagógicos, e restantes docentes do grupo disciplinar, contribuindo para uma maior uniformidade dos métodos de trabalho e instrumentos propostos aos alunos, para além da maior diversidade de estratégias educativas a aplicar.
- ❖ Avaliação formativa;
- ❖ Proposta de alunos para a frequência do Centro de Apoio à Aprendizagem, procurando maior acompanhamento e ajuda na organização do seu estudo e execução de trabalhos;
- ❖ Reforçar/Reformular as medidas previstas nos Planos de Medidas Universais;
- ❖ Solicitar o apoio dos alunos mais autónomos na ajuda aos alunos mais desconcentrados e com maior dificuldade na execução das tarefas;
- ❖ Proporcionar aos alunos mais momentos de intervenção na sugestão de estratégias de aprendizagem a realizar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

As docentes consideram que as estratégias que têm vindo a ser aplicadas têm surtido efeito e, por essa razão, se irão manter, realçando que a melhoria dos resultados académicos, para alguns alunos, passa pela sua mudança de atitude.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais - 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			78,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,14	3,40
		8º			X	91,7%	80%			8º	X			3,54	3,60
		9º			X	95%	80%			9º			X	3,56	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 1ºPeríodo	2,94 67%	3,04 78%	2,91 68%	3,26 83%		3,70 90%	3,50 95%	3,57 95%	3,53 89%	3,36 91%	3,57 95%	3,16 84%	3,24 95%	3,40 85%	3,37 95%
CN 2ºPeríodo	2,95 75%	3,39 91%	2,91 64%	3,26 83%		3,95 100%	3,50 90%	3,67 100%	3,10 75%	3,45 91%	3,81 100%	3,45 90%	3,38 95%	3,65 100%	3,53 89%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p style="text-align: center;">Reflexão crítica da realidade</p> <p style="text-align: center;">(descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>7.º Ano</p> <p>A taxa de sucesso obtida na globalidade das turmas foi de 78,4 %, o que se</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>7.º Ano</p> <p>O desdobramento das turmas é absolutamente necessário para a implementação de aulas de cariz mais prático. Continuará a ser otimizada a posição dos alunos na sala de</p>
--	--

encontra abaixo da meta pretendida para este ano de escolaridade. No entanto, é de salientar que representa uma melhoria de 4 pontos percentuais relativamente ao primeiro período.

Ainda é de referir que os motivos para tal facto são a manutenção, por parte de alguns alunos, de hábitos de trabalho que se têm revelado inconstantes, inconsistentes e insuficientes para aquilo que seria expectável para alunos deste nível de ensino e desta faixa etária. De extrema relevância é também a atitude de pouco investimento que estes alunos depositam nas aprendizagens, atitude esta que vai sendo transversal às várias disciplinas e ao comportamento bastante imaturo perturbador que estes alunos apresentam na sala e que logicamente causam constrangimento significativo nas suas próprias capacidades de atenção.

8.º Ano

As metas para a eficácia foram atingidas e superadas e, relativamente à qualidade, as metas estão próximas do pretendido, apesar dos resultados terem descido ligeiramente relativamente ao período anterior, em algumas turmas, devido, principalmente, a alguns níveis de incentivo que foram atribuídos no primeiro período a alunos que, durante o segundo período, não conseguiram alcançar resultados positivos.

Alguns alunos, ainda, não alcançaram os resultados pretendidos, pois continuam a revelar muitas dificuldades, em termos de hábitos e métodos de trabalho, de responsabilidade e de maturidade e ainda, falta de atenção e concentração na sala de aula e um comportamento pouco adequado à sua faixa etária.

9.º Ano

Os resultados da avaliação obtidos nas turmas de 9º ano, no final do segundo período, estão alinhados com as metas estabelecidas. Na turma B registaram-se melhorias quer na taxa de eficácia, quer na qualidade do sucesso. Os níveis

aula, a utilização do reforço positivo, a diversificação de instrumentos de avaliação e de estratégias e ensino, a resolução de exercícios da tipologia usada nas provas escritas, aumento de frequência de pontos da situação de forma a perceber em que ponto está o aluno assim como o incentivo à aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

8.º Ano

Os docentes irão continuar a manter e reforçar as estratégias usadas no segundo período, a saber, o posicionamento dos alunos na sala de aula de forma a potenciar as aprendizagens; o acompanhamento e avaliação regular da evolução dos alunos; utilização de diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; utilização do reforço positivo sistemático; verificação regular da compreensão de conteúdos (revisão e repetição); utilização de instrumentos de avaliação diversificados e aplicação dos conhecimentos através da resolução de exercícios e questões semelhantes às dos momentos de avaliação formal; o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula, e principalmente a realização de atividades práticas e laboratoriais.

Relativamente aos alunos que, ainda, não atingiram o nível desejado, continuar-se-á e ou reforçar-se-á a implementação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem.

9.º Ano

Os docentes continuarão a resolução de exercícios e questões da tipologia das provas escritas em espaço de aula de forma a colmatar as dificuldades sentidas nos alunos, nos momentos de resolução de fichas. A continuação da implementação e reforço das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem. Continuação da valorização do desempenho dos alunos nas aulas de trabalho prático-experimental, cujo desdobramento da turma se tem revelado essencial para a aquisição das aprendizagens por parte dos alunos.

inferiores a três, atribuídos nesta turma foram a dois alunos com sérios problemas de indisciplina e de total desinteresse pelas tarefas escolares, cuja recuperação dependerá da sua mudança radical de atitude face aos compromissos escolares. Na turma E, apesar da taxa de eficácia do sucesso ter baixado ligeiramente em relação ao primeiro período, a qualidade do sucesso melhorou relativamente ao período anterior. Nesta turma, um aluno ficou excluído por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas a esta e outras disciplinas e dois alunos foram avaliados com nível inferior a três, um deles porque regrediu significativamente no seu aproveitamento e comportamento global e um outro aluno que chegou à escola e ingressou nesta turma na última semana de aulas do primeiro período e só no final do segundo período foi avaliado. A estes alunos foram elaborados planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem para serem implementados a partir do início do terceiro período. Nas restantes turmas A, C e D registaram-se melhorias na qualidade do sucesso e na taxa de eficácia, com a exceção desta última para a turma C que manteve o valor de 95%, bem acima da meta definida de 80%.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Futuramente e dadas as circunstâncias em que os alunos frequentaram os dois últimos anos letivos (contexto pandémico) e por haver necessidade de colmatar lacunas, as turmas deverão ter um número mais reduzido de alunos, para que os docentes possam fornecer um apoio mais individualizado. Ainda, o desdobramento das turmas com um número de alunos inferior ao legalmente previsto é absolutamente necessário, para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ou seja, nomeadamente, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará, ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias, o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula. Deverá, ainda, procurar-se que todos os docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade possuam nos seus horários horas de articulação.

Também, é absolutamente necessário que a carga letiva dos professores seja repensada e reduzida, para lhes permitir, nomeadamente, mais tempo para estudar e criar estratégias de ensino e de trabalho que possam otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, mais condições para realizar formação, algo que é manifestamente impossível de realizar, com a carga letiva atual e nas oito horas diárias de trabalho oficialmente pago. Todos se sentem assoberbados de trabalho e com cada vez mais dificuldade em fazer face aos múltiplos desafios e solicitações, quer no serviço atribuído na componente letiva, quer no da componente não letiva, onde se incluiu a componente de escola.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			67,8%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,14	3,30
		8º			X	72,8%	65%			8º			X	3,37	3,20
		9º			X	62,4%	65%			9º	X			2,99	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Mat. 1ºPeríodo	2,83 67%	3,18 77%	3,00 59%	3,26 78%		3,55 75%	3,05 60%	3,81 90%	2,95 58%	2,82 64%	3,10 62%	3,05 63%	3,14 67%	3,05 75%	2,89 63%
Mat. 2ºPeríodo	3,25 80%	3,18 64%	3,00 55%	3,13 74%		3,70 80%	3,00 55%	3,76 95%	3,10 60%	3,18 73%	3,24 71%	3,10 65%	2,95 57%	2,75 55%	2,89 63%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os resultados obtidos refletem o envolvimento relativamente satisfatório dos alunos na disciplina, ao nível do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, em contexto de sala de aula, ficando aquém ao nível do trabalho autónomo.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados; - Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a
---	---

As estratégias diversificadas, definidas em articulação entre colegas que lecionavam o mesmo ano de escolaridade, também contribuíram para estes resultados.

É cada vez mais evidente o impacto de dois anos de pandemia, por exemplo na consolidação das aprendizagens a médio/longo prazo, bem como no menor investimento no tempo de estudo que é necessário dedicar à disciplina.

Em especial no 9.º ano, final de ciclo, acresce a desarmonia em cumprir o programa, em nada alterado pese embora as circunstâncias, e a necessidade de revisão e consolidação de matérias.

Embora satisfatórios, ressalva-se que os alunos tardam em investir num estudo contínuo e persistente, situação agravada no 9.º ano, a partir do momento em que foi dado conhecimento de que a Prova Final passa a ter o efeito de Prova de Aferição.

Constata-se ainda uma cada vez maior dificuldade por parte dos encarregados de educação no acompanhamento e controlo das responsabilidades dos seus educandos no que se refere às tarefas escolares.

organização e a gestão do testudo e do tempo de estudo;

- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Rentabilização das aulas de apoio e do tempo adstrito ao Centro de Apoio à Aprendizagem, que proporcionam um apoio mais individualizado;
- Rentabilização das aulas de RPE, 9.º ano, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias;
- Desdobramento das turmas no 8.º ano, que proporcionam apoio e acompanhamento mais individualizado.
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Coadjuvância, sempre que possível, a turmas com alunos com maiores dificuldades
- Reforço/sensibilização junto dos encarregados de educação na responsabilização e controlo do estudo por parte dos seus educandos

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
		↘	↔	↗						↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	97,7%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,57	3,90	
		8º		X	100%	93%				X		3,97	3,80		
		9º		X	100%	94%						3,35	3,90		

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. F. 1ºPeríodo	3,26 100%	3,30 100%	3,26 96%	3,17 100%		3,90 100%	4,05 100%	3,71 100%	3,37 100%	3,73 100%	3,29 95%	3,40 95%	3,19 95%	3,20 85%	3,35 95%
ED. F. 2ºPeríodo	3,60 100%	3,70 100%	3,78 100%	3,22 91%		3,95 100%	4,45 100%	3,86 100%	3,65 100%	3,91 100%	3,33 100%	3,29 100%	3,24 100%	3,35 100%	3,58 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

Todas as turmas e anos dentro metas definidas em relação ao aproveitamento.

O 7 ano melhorou no C, mas piorou no D, do primeiro para o segundo período. O 8 ano mantém o aproveitamento do 1 período (100%). O nono ano melhorou em

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício critérios e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa

todas as turmas, com aproveitamento de 100%.

A média atingida está acima da meta definida no 8 ano, mas abaixo no sétimo e nono ano.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em ambos anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

O Confinamento covid 19 prejudicou as médias alcançadas devido ao confinamento e à inatividade física, com aumento do sedentarismo. Espera-se uma tendência de subida ao longo do terceiro período.

das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. No Confinamento Covid 19 não se notou, mas quando eram presenciais, contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar à inscrição de clubes desportivos fora da escola e à maior participação no desporto escolar, nomeadamente nos clubes do desporto escolar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Musical – 2º ciclo														
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta	
			↓	↔					↑		↓			↔
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,19	4,00
		6º			100%	90%			6º			X	4,41	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Musical 1º período	-	3,85 100%	3,32 100%	3,74 100%	3,30 100%	-	3,63 100%	4,10 100%	4,05 100%	4,26 100%
ED. Musical 2º período	-	4,50 100%	3,95 100%	4,42 100%	3,90 100%	-	3,95 100%	4,33 100%	4,70 100%	4,61 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A análise dos resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Ed. Musical evidencia que os mesmos foram Bons. Em comparação com o primeiro período o aproveitamento subiu. Nos quintos anos passou de 3,55 de média atingida para a actual 4,14, e nos sextos anos de 4,02 para a actual 4,41. A diversificação das estratégias implementadas na sala de aula e a forma como as aprendizagens são organizadas estimulam, nos alunos, o interesse, a motivação, a responsabilidade e o empenho no cumprimento das tarefas propostas. Apesar dos bons resultados obtidos, e no sentido de os melhorar serão implementadas, no terceiro período, estratégias com vista a uma melhoria dos resultados académicos dos alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Algumas das estratégias que tiveram influência positiva nos resultados dos alunos foram:

- Acompanhamento constante e sistemático do trabalho dos alunos;
- implementação de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
- Aplicação de tarefas que permitam ao aluno apresentar o resultado do seu trabalho ao longo de todo o período e não apenas num determinado momento. - valorização dos comportamentos assertivos;
- promoção de bons hábitos e métodos de estudo.
- o uso das TIC.
- na implementação das novas estratégias de melhoria propostas no período anterior.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

No sentido de melhorar os resultados académicos dos alunos, a partir do início do 3º Período continuarão a ser implementadas as seguintes estratégias: -responsabilizar mais os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo e da realização das tarefas solicitadas pela professora; - solicitar, através do Director de Turma, um maior

acompanhamento dos Encarregados de Educação no cumprimento de um horário de estudo, do comportamento e da vida escolas dos seus Educandos. - elaborar materiais específicos que ajudem os alunos a superarem as suas dificuldades; - maior solicitação na sala de aula; -valorizar mais as intervenções oportunas e a participação dos alunos; - adoptar novas estratégias de pedagogia diferenciada na sala de aula; - diversificar mais as actividades de forma a ir de encontro aos interesses dos mesmos e - ser mais rigorosa no cumprimento das regras da sala de aula.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	95%	90%	QUALIDADE	7º	X			3,26	3,50
		8º		X	97,7%	95%		8º	X			3,40	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1ºPeríodo	3,20 100%	3,00 100%	2,83 83%	2,83 83%		3,62 100%	2,90 85%	2,86 71%	3,00 84%	2,91 91%	-	-	-	-	-
Ed. Tec. 2ºPeríodo	3,36 100%	3,26 100%	3,13 82,6%	3,35 100%		3,71 100%	3,35 95%	3,29 100%	3,25 100%	3,551 00%	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A avaliação na disciplina de Educação Tecnológica, neste período, pautou-se por uma ligeira melhoria do comportamento o que se reflectiu no aproveitamento. Os alunos de uma forma geral demonstraram mais atenção e concentração, empenho e iniciativa na realização das tarefas propostas em sala de aula. Os alunos a quem foi atribuído nível inferior a três (quatro no 7º ano e dois no 8º ano) não apresentaram o trabalho para avaliação e nas aulas manifestaram falta de interesse, empenho e participação nas tarefas da aula estando constantemente com conversas paralelas e não cumprindo as regras básicas de sala de aula.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Favorecer a diferenciação pedagógica;
- (Re)construir expectativas - todos são capazes;
- Feedback em tempo útil;
- Valorizar o saber estar e ser.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Promover metodologias de trabalho de grupo e o sentido de entreeajuda, proporcionando um clima de aprendizagem colaborativo e o desenvolvimento direto dos alunos na sua aprendizagem;
- Favorecer as trocas de ideais e de opiniões;
- Apelar à metacognição (recuperar as aprendizagens e/ou estratégias eficazes já utilizadas).
- Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			92,5%	94%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,30	3,60
		8º	X			94,2%	95%			8º	X			3,44	3,60
		9º	X			94,3%	95%			9º	X			3,27	3,70

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. V. 1ºPeríodo	3,20 100%	3,43 100%	3,04 74%	2,91 74%		3,54 92%	2,95 80%	3,24 81%	3,16 89%	3,18 82%	3,29 100%	3,15 80%	2,90 76%	3,30 100%	3,30 85%
Ed. V. 2ºPeríodo	3,27 91%	3,61 100%	3,17 87%	3,13 91%		3,71 93%	3,15 85%	3,43 95%	3,60 100%	3,36 100%	3,43 100%	3,19 80%	3,10 95%	3,35 100%	3,42 95%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verificou-se um maior empenho por parte dos alunos na realização e entrega das tarefas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Manutenção das estratégias de motivação para as artes tais como visitas de estudo, concursos e exposição de trabalhos.

Valorização da participação e o empenho dos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e Informação – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	96,2%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,49	4,10
		8º			X	100%	95%			8º	X			3,93	4,10
		9º			X	96,6%	95%			9º	X			3,73	4,20

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1ºPeríodo	3,40 100%	3,65 100%	3,48 100%	3,48 100%		4,00 100%	3,50 100%	4,00 100%	3,68 100%	4,00 100%	3,57 100%	4,00 100%	3,62 100%	3,90 90%	4,11 100%
TIC 2ºPeríodo	3,55 100%	3,65 100%	3,13 91%	3,65 96%		4,21 100%	3,60 100%	4,24 100%	3,90 100%	3,64 100%	3,43 100%	3,67 95%	3,43 95%	3,80 95%	4,16 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à avaliação dos alunos, na disciplina de TIC, no 3º ciclo, conclui-se que, os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, apesar de se verificarem, ligeiras descidas no aproveitamento global das turmas: 7ºC, 7ºD, 9ºB e 9ºC. Verificou-se também uma ligeira melhoria nos resultados da turma 9ºD. As

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No que diz respeito às estratégias organizacionais em curso e que contribuiram de forma bastante satisfatória para os resultados obtidos, destaca-se a utilização a nível organizacional da plataforma Microsoft Teams; e a cooperação entre os membros do grupo disciplinar 550, no sentido de partilha de recursos/ informações e tarefas, que

turmas 7ªA, 7ªB, todos os 8ªanos e 9ªA e 9ªE registam uma taxa de 100% de sucesso.

De um dodo geral, os alunos aderem de forma positiva à disciplina, demonstrando interesse, empenho e curiosidade pelos conteúdos abordados, facto que contrinui para esta percentagem de taxa de sucesso. Os alunos continuam a demonstrar aptidão pelo manuseamento das tecnologias exploradas.

Verificamos que em relação ao comportamento, os alunos, de um modo geral, foram assíduos (salvo casos excepcionais) e cumpridores das regras assim como dos principios de respeito e cooperação entre todos. No entanto, existem exceções à regra, e houve a necessidade de repreender alguns alunos pelos seus comportamentos desviantes e perturbadores dentro da sala de aula, recorrendo ao registo de algumas participações disciplinares e observações no INOVAR. Os comportamentos desviantes passam pela utilização dos recursos (internet e computadores) para fins alheios aos conteúdos das disciplinas e também pela insistência na utilização dos smartphones, sem permissão, dentro da sala de aula. Estes comportamentos exigem uma maior vigilância e controlo por parte dos docentes, o que acaba por se refletir na produtividade e ritmo das aulas.

tem permitido um trabalho mais uniformizado com objetivos comuns, no sentido de potencializar os resultados e aprendizagens dos alunos e uma melhor gestão dos recursos.

Também a articulação entre diferentes disciplinas e mesmo com a biblioteca tem potenciado uma aprendizagem mais integrada, produtiva e positiva.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Relativamente a novas propostas de estratégias organizacionais de melhoria a ter em conta na organização para este ano letivo: será fundamental a melhoria da rede Internet nas salas de aula, principalmente, nas salas de aulas onde são lecionadas as disciplinas do Grupo de Informática, de modo a facilitar as aprendizagens que são feitas em plataformas online, e a agilizar o acesso a recursos através da plataforma teams, entre outras utilizações de igual importância, no processo de pesquisa e seleção de informações.

Uma proposta de melhoria a nível organizacional será garantir uma correta otimização do controlo de luminosidade nas salas com videoprojector, pois em dias de grande luminosidade solar fica muito difícil ou, por vezes impossível, os alunos visualizarem os conteúdos projetados. Facto que tem impacto direto nas suas aprendizagens. Esta situação verifica-se, pelo menos, na sala TIC do Bloco1, que necessita de um estore novo ou a aplicação de uma cortina escura.

Reflexão dos grupos disciplinares

Ensino
Secundário

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Literatura Portuguesa – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			✗	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			✗	12,57	11,00
		11º					85%			11º					11,30

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Lit. Port 1ºPeríodo	-	-	-	13,00 100%	-	-	-	-	-	-	-	-
Lit. Port 2ºPeríodo	-	-	-	12,57 100%	-	-	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade: Os resultados obtidos podem considerar-se satisfatórios, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas, quer no que se refere à qualidade da média. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes da comunidade educativa. Refira-se que os alunos manifestaram um significativo envolvimento nas matérias lecionadas, sobretudo no que se refere à Educação Literária, o que lhes permitiu atenuar dificuldades

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: A promoção constante dos domínios da Leitura Literária, da Escrita e da Oralidade; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; a participação no Projeto de Educação para a Saúde e Cidadania e Desenvolvimento; maior envolvimento dos pais na dinâmica de ensino-aprendizagem; o uso de materiais/recursos diversificados e a

nesse domínio.

Salienta-se ainda o seguinte: devido à transferência de uma aluna de outro estabelecimento de ensino, para esta turma e para esta disciplina, os valores apresentados no primeiro e no segundo período têm por base um número diferente de alunos.

implementação de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula. Estas estratégias revelaram-se profícuas, para os objetivos que se pretenderam atingir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA: O aprofundamento, no Domínio da Autonomia Curricular, da articulação entre diferentes disciplinas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 2.º Período

DISCIPLINA: Inglês – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	91,5%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	14,34	14,00
		11º		X	100%	90%			11º	X		14,85	16,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Inglês 1ºPeríodo	15,39 94,4%	13,71 100%	12,56 75%	12,00 66,7%	14,67 91,7%	14,50 100%	13,29 100%	14,86 100%	-	-	-	-
Inglês 2ºPeríodo	16,06 94%	14,38 100%	13,56 87,5%	12,60 80%	15,17 100%	15,71 100%	11,71 100%	12,07 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º ANO

Como está patente nas grelhas acima, os resultados obtidos nas quatro turmas neste período foram bastante satisfatórios, tendo-se verificado melhorias, quer ao nível do critério da qualidade, quer do da eficácia. Tal prende-se com a efetiva implementação de estratégias organizacionais específicas planeadas para este ano e nível de ensino (ver coluna à direita), neste ano de transição, conducentes à recuperação e consolidação de conhecimentos, mais ainda pela instabilidade criada pelo ensino misto, nos dois últimos anos letivos e consequências daí decorrentes.

A generalidade dos alunos tirou vantagem dessas estratégias, investindo na qualidade das suas aprendizagens, pese embora o facto de ainda se registarem alguns casos de alunos que evidenciam dificuldades estruturais que não têm sido fáceis de superar. No entanto, a percentagem ao nível da eficácia e a meta atingida no critério da qualidade neste ano de escolaridade (91,5% e 14,34 valores, respetivamente) já ultrapassam, no momento, as metas previamente definidas (respetivamente 85% e 14 valores).

11.º ANO

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

À semelhança do período transato, mantiveram-se (porque profícuas no 1.º período), as seguintes:

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular e fichas de vocabulário, aplicadas mensalmente (duas por período), no âmbito do Plano de Acompanhamento da Ação Educativa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vissem valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sentiam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantivessem interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e

Os resultados são satisfatórios, pois os alunos demonstraram esforço e empenho em superar as dificuldades. Foi desenvolvido um trabalho mais individualizado com alguns discentes, o que permitiu colmatar algumas das dificuldades evidenciadas no primeiro período. Ainda assim, houve alguns alunos que desceram nas suas avaliações, fruto de alguma falta de trabalho sistemático e interesse pelas actividades - o que não deverá acontecer no terceiro período - de forma a recuperem os resultados já anteriormente alcançados e ainda melhorar. No que diz respeito à taxa de sucesso relativa à eficácia, o docente considera que a mesma é bastante satisfatória, ainda que abaixo da meta traçada para o 11º ano de escolaridade, meta esta muito alta em função do contexto de pandemia registado nos últimos dois anos letivos e das condições ainda incertas registadas no início do ano letivo. Continuará a ser desenvolvido um trabalho com os alunos de forma a promover o sucesso educativo e uma aprendizagem de qualidade para todos os alunos

experiências;

- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;

- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;

- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

- Para os discentes com maiores dificuldades, foi dada continuidade às medidas patentes nos planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;

- Os alunos com mais dificuldades foram colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que recorressem a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;

- Foram implementados trabalhos de pares sobre os assuntos em estudo, com liberdade de escolha do colega para fazer par e da forma de apresentação oral dos trabalhos para avaliação formal;

- no 10.º ano, foram implementadas atividades alusivas às temáticas em estudo (*workshops* em sala de aula com as convidadas Dra Mafalda Carvalho, sobre estereótipos de género/relações abusivas (violência no namoro/violência doméstica), aquando da análise da obra “A Modern Adaptation of A Farsa de Inês Pereira, by Gil Vicente”, e com a estagiária de Erasmus Iliana Lazari, sobre a importância da língua inglesa a nível pessoal e profissional;

- Comunicação regular com os Diretores de Turma;

- Turmas reduzidas – o facto de terem existido turmas com um número mais reduzido de alunos contribuiu de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já

que se tornou muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um. Logo, esta realidade constituiu uma medida fundamental no combate ao insucesso escolar, pelo que deverá ser mantida no próximo ano letivo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Uma vez que todas as estratégias acima referidas surtiram efeito e obtiveram uma resposta muito positiva por parte dos alunos, devem ser mantidas.

SUGESTÃO: revisão da estratégia do apoio (no CAA, no Clube de Línguas ou noutras salas) que poderia ser uma mais-valia efetiva para vários alunos, mas não está a ser muito rentável. Veja-se, por exemplo, a dificuldade em lecionar aulas de apoio com recursos áudio numa sala (CAA ou outras) onde coexistem diversos grupos de alunos, inclusive com apoio a disciplinas diferentes.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: EMRC – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↓	↔					↑		↓			↔	↑
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	16,89	16,00
		11º			X	100%	96%			11º			X	17,15	17,00
		12º			X	100%	96%			12º			X	17,61	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
EMRC 1ºPeríodo	16,73 100%	16,56 100%	13,56 100%	16,89 100%	17,17 100%	17,33 100%	16,67 100%	16,43 100%	18,20 100%	18,00 100%	15,80 100%	15,00 100%
EMRC 2ºPeríodo	17,29 100%	17,80 100%	15,69 100%	16,90 100%	17,17 100%	17,71 100%	16,67 100%	16,43 100%	18,20 100%	18,00 100%	17,00 100%	17,00 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu, quanto à eficácia, que as médias atingidas no 10º, 11º e 12ºanos são superiores às metas atingidas, traduzindo-se em 100% de positivas. Quanto ao critério de qualidade, em todo o secundário, as médias atingidas são superiores às metas, o que é reflexo não só da assiduidade e da pontualidade, mas também da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Os alunos realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse, demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Filosofia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	94,9%	93%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			13,71	14,21
		11º			X	100%	97%			11º	X			13,70	14,79

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Filosofia 1ºPeríodo	16,71 100%	14,71 100%	12,81 100%	13,78 100%	13,00 91,7%	14,71 92,9%	13,93 100%	13,29 92,9%	-	-	-	-
Filosofia 2ºPeríodo	16,12 100%	13,63 100%	11,88 81%	12,70 100%	13,50 100%	14,21 100%	13,64 100%	13,38 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que concerne à disciplina de Filosofia, em ambos os anos, e uma vez que os resultados obtidos neste período, se encontram acima da meta estipulada, o

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os docentes da disciplina de Filosofia referiram que as aulas, ao longo deste período, decorreram dentro da normalidade. A maioria dos alunos nas

grupo é da opinião que os objetivos propostos foram atingidos.

diferentes turmas e anos escolares, revelaram empenho, capacidade de trabalho e interesse pelas temáticas abordadas.

E de referir que há alunos que apesar de obter classificação positiva, demonstram falta de atenção e de concentração no contexto de sala de aula, de participação e de empenho e ainda à inexistência de hábitos e métodos de trabalho adequados à complexidade das matérias lecionadas. Os mesmos discentes revelam ainda, dificuldades de expressão escrita, relacionamento/aplicação de conhecimentos, compreensão e interpretação de ideias, domínio do raciocínio lógico e abstrato, análise da realidade circundante, reflexão sobre situações-problema e sobre si mesmos, curiosidade científica e espírito crítico.

No sentido de minimizar/ultrapassar estes pontos fracos, os docentes vão continuar a incentivar e apoiar os alunos na gestão das tarefas associadas à sua disciplina, continuarão a incentivá-los para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados, assim como de uma maior participação nas tarefas propostas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: História A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			74,1%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	12,19	11,40
		11º			X	92,6%	80%			11º	X			12,37	13,00
		12º	X			81,5%	85%			12º	X			11,89	13,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
História A 1ºPeríodo	-	-	12,69 87,5%	11,10 70%	-	-	11,36 78,6%	12,07 92,9%	-	-	11,90 70%	11,82 76,5%
História A 2ºPeríodo	-	-	12,88 87,5%	11,18 54,5%	-	-	12,14 93%	12,62 92,3%	-	-	11,90 90%	11,88 76%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10º ano

Em vinte e sete alunos, sete obtiveram classificações abaixo de dez valores. A meta global (75%) não foi superada (74,1%).

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Reforço no aconselhamento/orientação para o desenvolvimento de um

Apesar de na turma C ter-se atingido 87,5% de sucesso na turma D o sucesso atingido foi de 54,5%.

Assim, na **turma C**, o aproveitamento global, dos alunos pode considerar-se satisfatório a bom, uma vez que se registaram, apenas, duas classificações abaixo de dez valores, aos alunos Diogo Dias, número dois e Mariana Sousa, número nove, com a classificação de oito valores, precisamente a mesma classificação atribuída no primeiro período.

De realçar, pela positiva, a postura empenhada dos alunos Diogo Dias, número dois; Edgar Gomes, número três; Marisa Alves, número dez, Matilde Silva, número onze; Raquel Pereira, número doze; Ricardo Abreu, número treze; Rúben Martins, número catorze, e Leandro Lobo, número dezasseis, alunos que continuam a ter uma prestação positiva na disciplina. Contudo, esta postura positiva não quer dizer que está tudo bem, uma vez que os alunos podem e devem fazer bastante mais, tendo na proatividade em sede de sala de aula, como em leituras de apoio às aulas e desenvolvimento do espírito crítico, assim como no trabalho autónomo para consolidação de conhecimentos e aprendizagens essenciais.

Em suma, é evidente a preocupação com os dois alunos que registaram negativas na disciplina, que vão continuar a usufruir de estratégias adequadas, conforme medidas universais de suporte à aprendizagem, assim como a frequência da CAA, oportunidade que têm desaproveitado por completo. Do mesmo modo, os alunos com positivas menos consistentes, assim como os alunos, anteriormente, diferenciados pelas boas prestações, uns e outros merecerão a maior deferência e atenção.

Atendendo ao facto, real, dos alunos estarem a vivenciar um novo, desafiante e exigente ciclo de ensino (secundário), as vicissitudes que caracterizaram este segundo período letivo (pandemia covid), assim como os constrangimentos físicos e ausência de condições (obras, entre outras), as classificações atribuídas a todos os alunos foram objeto de uma ponderação, especialmente, criteriosa, muito para além da soma das partes, tendo em atenção/consideração uma visão holística do seu desempenho, numa perspetiva motivacional e de reconhecimento do esforço dos alunos.

Quanto à **turma D**, do total de 11 alunos, 6 (54,5 %) obtiveram classificações positivas e 5 (45,5 %) obtiveram classificações inferiores a dez, verificando-se, desta forma, a não superação da meta estabelecida para o 10.º ano de escolaridade (75%).

Tendo em conta a taxa de insucesso registada (quarenta e cinco vírgula cinco por cento) houve uma regressão relativamente ao período anterior. Os resultados obtidos decorrem, tal como já tinha sido referido no primeiro período, de dificuldades persistentes dos alunos, nomeadamente a nível da

trabalho autónomo;

- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Reforço das referidas no período anterior, a saber:

- Frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA);
- Frequência da Biblioteca escolar;
- Implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem de forma mais individualizada;
- Estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;

compreensão, análise e aplicação de conhecimentos exigidos para o ano de escolaridade que frequentam, relacionadas com o uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, a compreensão oral e escrita, a aquisição e relação de processos e situações históricas, a localização espaço-temporal, a elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas, de respostas concretas e objetivas e sobretudo de respostas extensas sobre situações históricas. Para além da complexidade e especificidade dos conteúdos programáticos, continua a ser evidente o insuficiente e inconsistente trabalho autónomo, persistente e responsável de muitos alunos. Os discentes continuam a dedicar muito pouco tempo ao estudo extra-aula e o seu empenho restringe-se, sobretudo, ao trabalho realizado em aula e/ou na véspera de avaliações. É de assinalar ainda uma certa apatia e índices e qualidade de participação aquém do expectável para o ensino secundário, denotando-se pouco espírito crítico e pouca iniciativa. Para além das dificuldades persistentes dos alunos, estas classificações refletem também pouco gosto em aprender e sobretudo aprofundar os conhecimentos, assim como a falta de aspirações. Quanto ao grupo de alunos com classificações positivas, os mesmos mantiveram ou melhoraram ligeiramente os resultados obtidos no período anterior. A amplitude classificativa é bastante acentuada, sendo que a classificação mínima foi de 11 valores e a máxima 18 valores.

Para a superação das dificuldades evidenciadas, a docente dará continuidade às estratégias definidas nos planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, consciencializando os alunos para a necessidade de adotarem uma atitude mais proativa desenvolvendo um trabalho autónomo e adequado ao nível de ensino em que se encontram; continuará a promover competências de comunicação e autodeterminação, de estratégias motivacionais (reforço positivo, aconselhamento, informações ao Diretor de Turma); a prestar um apoio mais individualizado quer em contexto de sala de aula quer num apoio semanal que iniciou em março com os alunos que obtiveram classificações inferiores a dez.

A docente considera estas estratégias como sendo as mais adequadas ao perfil dos alunos, no entanto, reiterou que, se não houver um maior investimento por parte dos alunos, as mesmas não surtirão o efeito desejado.

11º ano

Em vinte e sete alunos, dois obtiveram classificações abaixo de dez valores. A meta global (80%) foi superada (92,6%).

- Estímulo ao incremento da participação ativa nas aulas;
- Prestação de um apoio mais individualizado;
- Melhorar as condições físicas das salas de aula;
- Aulas de RPE nos três anos de escolaridade dadas pelo respetivo docente da turma.

Apesar destes resultados é de salientar que, na **turma C**, apesar de alguns progressos em relação ao primeiro período, nomeadamente das alunas que tinham obtido classificações abaixo de dez valores, os resultados ainda continuam pouco expressivos.

A média global atingida (12,1%) é reveladora de pouca ambição e resulta fundamentalmente do facto de os alunos persistirem em dedicar tempo insuficiente ao trabalho autónomo, bem como uma acentuada passividade em contexto de sala de aula. Estes resultados continuam ainda a demonstrar, por um lado, dificuldades de compreensão/ interpretação / relação e aplicação de conhecimentos, tanto na oralidade como na escrita e, por outro lado, e sobretudo, uma grande passividade em trabalhar autonomamente, restringindo-se esse trabalho basicamente ao que é apreendido nas aulas e a um estudo apressado antes dos testes.

De salientar que, para que os resultados sejam verdadeiramente sólidos os alunos deverão fundamentalmente mudar a sua postura perante a escola, colocando a tónica no gosto pela aprendizagem, cumprindo com as suas obrigações, consciencializando-se de que o sucesso depende sobretudo da sua vontade em aprender e evoluir, de forma a ultrapassar dificuldades e perspectivando melhores classificações.

As alunas números um, Adriana Fernandes e nove, Lara Vieira e doze, Matilde Alves, que tinham obtido no primeiro período classificações de nove valores, apresentaram alguns progressos alcançando neste período a classificação de dez valores.

A aluna número doze, Matilde Alves, apesar de ainda não ter alcançado classificação positiva, tem vindo a apresentar alguns progressos classificativos. No entanto, não obstante as medidas de apoio aplicadas, a discente continua a evidenciar dificuldades de comunicação, bem como outras específicas da disciplina, nomeadamente análise, interpretação, comparação e apresentação de teses explicativas de temáticas diversificadas, relativas aos diferentes conteúdos abordados. Apesar dos progressos registados na parte final do período, os mesmos continuam a ser insuficiente para alcançar uma classificação positiva, uma vez que as dificuldades são muitas e a persistência no estudo extra-aula ainda se revela insuficiente perante as reais problemáticas da aluna. De salientar por fim a muito baixa adesão dos alunos à frequência das aulas de RPE que, apesar de não serem ministradas pela docente titular da turma, denota a pouca responsabilidade e interesse dos alunos.

Na **turma D**, em termos de aproveitamento, não obstante a percentagem de noventa e dois por cento de positivas superar as metas propostas, tal como foi referido aquando da apreciação reportada no

período letivo anterior, os alunos continuam a não cumprir com os deveres exigidos a um nível de décimo primeiro ano, empenhando-se muito pouco nos estudos e na realização de trabalhos de apoio, com vista a uma eficiente consolidação de conhecimentos. Quanto ao estudo, a preocupação só surge em vésperas da realização de testes. Sobre os trabalhos para consolidação das aprendizagens essenciais, raramente cumprem com os prazos e, casos há, que nem os realizam. Neste último pormenor, refira-se o incumprimento preocupante da aluna Sandra Cunha, números onze, não obstante as dificuldades que apresenta, não mostra interesse em mudar, apesar das medidas universais propostas e todo um acompanhamento mais individualizado. A aluna não participa nas aulas, tem sido pouco assídua e não realiza trabalhos para consolidação de conhecimentos e aprendizagens. Em termos gerais, os alunos revelaram-se pouco ambiciosos e pouco zelosos no cumprimento dos seus deveres académicos.

De realçar, pela positiva, mas sem deslumbramentos, a postura das alunas Bárbara Dias, número um, e Renata Rocha, número nove, pelo seu empenho e sentido de responsabilidade.

As aulas de RPE poderiam ser uma mais-valia para todos, em geral, e para os alunos com maiores dificuldades, em particular, nomeadamente os casos dos alunos Mauro Pereira, Sandra Cunha e Joel Oliveira, números oito, onze e doze, respetivamente.

12º ano

Em vinte e sete alunos, cinco obtiveram classificações abaixo de dez valores. Apesar da melhoria registada em relação ao 1º período, a meta global atingida (81,5%), fica ainda aquém da meta pretendida (85%). Apesar de na turma C se registar 90% de sucesso, com apenas uma classificação abaixo de dez valores), a turma D regista 76% de sucesso, uma vez que quatro alunos obtiveram classificações abaixo de dez valores.

Os resultados apresentados, nomeadamente as baixas classificações, revelam que, não obstante alguns progressos verificados, determinados alunos não atingiram o nível de comprometimento exigível para o ano de escolaridade que frequentam, traduzido na falta de solidez do aprofundamento das aprendizagens/ competências e, do desenvolvimento de um trabalho autónomo sério e consciente.

Apesar de alguns alunos revelarem interesse e empenho num trabalho consistente, com sentido de responsabilidade e resultados bastante satisfatórios, sobretudo na **turma D**, nomeadamente os alunos números, dois, Beatriz Martins; quatro, Tomás Gomes; nove, Guilherme Gonçalves e treze, Maria Fidalgo, a maioria dos discentes continua a apresentar resultados muito pouco ambiciosos. O trabalho que estes desenvolvem é pouco aprofundado e limitado para ultrapassar dificuldades que apresentam,

designadamente na análise e interpretação crítica e fundamentada, na aquisição e aplicação de conhecimentos, na formulação e apresentação de hipóteses explicativas.

A falta de hábitos e métodos de trabalho, especialmente na organização e estudo autónomo diário e sólido, e insuficiente afincamento na realização das tarefas propostas, sobretudo nas atividades de consolidação de conhecimentos, aliada ao pouco estudo (quando há) que é feito apenas em vésperas da realização das atividades de avaliação, resulta nos resultados expressos.

Realça-se ainda, por parte de alguns alunos que, para além da falta de responsabilidade, demonstram também pouco interesse pela escola, revelando-se, com frequência, muito desconcentrados, apáticos e distraídos, não acompanhando o desenrolar das aulas da forma como deveriam.

Na **turma C**, as alunas números seis, Elsa Ribeiro e sete Giselle de Souza, que tinham obtido no primeiro período classificações de nove valores, apresentaram alguns progressos, alcançando neste período a classificação de dez valores. Por seu lado, a aluna número dois, Ana Teixeira, demonstrou uma atitude mais proativa e interventiva, alcançando algum progresso classificativo. No entanto, continua a evidenciar dificuldades de concentração e atenção, bem como outras específicas da disciplina. Apesar do maior empenho demonstrado, este continua a ser insuficiente para alcançar uma classificação positiva, uma vez que as dificuldades são muitas e a persistência no estudo extra-aula não se coaduna com as reais problemáticas da aluna. De salientar que esta aluna habitualmente não frequenta as aulas de RPE, local privilegiado para a auxiliar nas suas dúvidas e dificuldades.

Na **turma D**, os alunos os números dez, João Teixeira; onze, Jorge Costa; quinze, Pedro Esteves e dezassete, Tomás Silva, não superaram as dificuldades que apresentam, continuando a obter classificações inferiores a dez valores. As medidas de apoio implementadas a estes alunos ainda não surtiram os efeitos desejados uma vez que, para além do facto de apresentarem bastantes dificuldades, a vontade em as superar é insuficiente, uma vez que o seu interesse é diminuto e o trabalho/empenho, quer autónomo quer em contexto de sala de aula é muito pouco regular.

Nos três anos do ensino secundário as planificações estão a ser cumpridas, admitindo-se a possibilidade de poderem sofrer um ligeiro atraso, devido a um conjunto de atividades extracurriculares, com reflexos no desenrolar das aulas.

Em termos de pontualidade e de assiduidade, não obstante alguns pequenos reparos na pontualidade, os alunos continuaram a revelar-se cumpridores.

Sobre o comportamento e a postura dos alunos nas aulas e tudo aquilo a que a elas está associado, continua a ser considerado, de um modo geral, bastante satisfatório, pautando-se o relacionamento entre alunos e alunos/docentes muito aprazível, respeitador, solidário e cordial.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Sociologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º	X			17,56	18,05

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Sociologia 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,27 100%	16,29 100%
Sociologia 2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,91 100%	17,29 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que concerne à disciplina de Sociologia do décimo segundo ano e, uma vez que, os resultados obtidos neste período, tiveram um sucesso de cem por cento, o grupo é da opinião que os objetivos propostos foram atingidos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Na disciplina de Sociologia do décimo segundo ano, como se verificou um sucesso de cem por cento, a docente referiu que irá continuar a utilizar as estratégias até agora utilizadas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Geografia A – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X	12,94	12,00
		11º		X	100%	95%			11º		X	13,36	12,00

Ensino Secundário			
Turmas/	10ºano	11ºano	12ºano

Disciplinas	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Geo. A 1ºPeríodo	-	-	12,94 100%	-	16,00 100%	-	12,43 92,9%	12,71 100%	-	-	-	-
Geo. A 2ºPeríodo	-	-	12,94 100%	-	17,00 100%	-	13,00 100%	13,46 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na generalidade, os resultados obtidos apresentaram uma evolução satisfatória, apresentando valores acima da meta estipulada, fruto da diversificação das estratégias usadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

No entanto, e apesar do sucesso, é de salientar que relativamente aos critérios de qualidade, os resultados poderiam ser bem melhores. No geral, os alunos necessitam de ter uma postura mais atenta e adequada ao nível de ensino em que se integram e ter maior responsabilidade, em contexto de sala de aula mas sobretudo extra-aula, pois o trabalho autónomo é reduzido, refletindo-se nos resultados.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As docentes apostaram na diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos de avaliação como fator de motivação para a disciplina. Esta diversificação passa pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitem maior interação por parte dos alunos. Privilegiaram-se atividades de caráter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e um trabalho autónomo. Continuou-se a apostar no trabalho de interpretação documental e reflexão crítica, recorrendo à interpretação de documentos textuais e fomentando o desenvolvimento da expressão oral e escrita.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais, as docentes reforçaram o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegiou-se a frequência das aulas de RPE (11ºanos) e à colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimulou-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Como estratégia de remediação prevê-se um maior empenho e participação nas aulas; a possibilidade de frequência do Centro de Apoio à Aprendizagem; a diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação; a implementação das medidas definidas nos Planos de Apoio à Aprendizagem elaborados; a frequência das aulas de RPE; o reforço do trabalho contínuo por parte do aluno na escola e em casa; a promoção da autonomia, da autoconfiança e da sua responsabilização face ao estudo.

Consideramos que um apoio mais próximo dos alunos em atividades de exercitação são uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados. Assim, continuamos a propor **RPE no 10º ano** de escolaridade e **apoio individualizado no CAA**.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2.º Período

DISCIPLINA: Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	17,83	15,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.º ano				11.º ano				12.º ano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Física 1.º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	18,67 100%	17,33 100%	-	-
Física 2.º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	19,00 100%	17,44 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os valores da eficácia (taxa de sucesso) e da média atingida (qualidade) são bons uma vez que superam as metas respetivas para o quadriénio 2021-2025.

Continuaram a contribuir para as classificações obtidas pelos alunos:

- O trabalho e empenho notórios visto ser a sua primeira disciplina de opção. O trabalho de mentorias entre alunos da mesma turma e entre turmas.
- A autonomia dos alunos na preparação, monitorização e consecução de propostas de trabalho, a partir de materiais solicitados e de orientações fornecidas e esclarecimentos prestados.
- A diversidade de estratégias, metodologias e ferramentas de trabalho implementadas de acordo com as expectativas e necessidades dos alunos.
- A aplicação de instrumentos de avaliação diversos, propostos, estipulados e definidas em articulação com os alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O tamanho reduzido da turma permitiu envolver, de modo mais sistemático e efetivo dos alunos e, assim, acompanhar mais objetivamente as dificuldades, aprendizagens e evolução de cada um.
- Implementação instrumentos de avaliação com maior periodicidade e com número reduzido de conteúdos.
- Momentos de análise e debate, de interpretação e discussão, complementação e sistematização conjunta de informação diversificada.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- A aula de dois tempos ser marcada no laboratório de Física necessário à implementação da componente de caráter prático e experimental.

- É urgente repor a aula quinzenal que estava atribuída à disciplina para permitir concretizar de modo mais efetivo as aulas referidas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Física e Química A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	93,9%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,48	12,50
		11º			X	76,9%	70%			11º	X			12,08	13,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
FQ A 1ºPeríodo	14,44 94,4%	12,47 88,2%	-	-	11,33 75%	11,64 78,6%	-	-	-	-	-	-
FQ A 2ºPeríodo	14,35 94%	12,56 94%	-	-	11,92 75%	12,21 79%	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10.º ano, o valor da eficácia (taxa de sucesso) é bom e o da média atingida (qualidade) é satisfatório uma vez que superam as metas respetivas para o quadriénio 2021-2025.

Os resultados para o 11.º ano obtidos são satisfatórios uma vez que a taxa de sucesso, no que se refere à eficácia, encontra-se acima da meta proposta. No que se refere à qualidade, regista-se uma melhoria na média atingida em relação ao período anterior, no entanto, no 11ºano, ainda está abaixo 0,92 valores da meta proposta.

No 11ºano, há alguns alunos que continuam a revelar alguma imaturidade e dificuldades de interpretação, compreensão e aplicação de novos conteúdos, que aliadas à ausência de estudo e persistência no trabalho compromete as aprendizagens para este nível de ensino. Este comportamento não se coaduna com as exigências inerentes à disciplina.

É deveras importante que os alunos invistam no trabalho efetivo, conducente à consistência e melhoria da qualidade das aprendizagens.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Implementação de instrumentos de avaliação com maior frequência e com redução de conteúdos a avaliar.
- As aulas de RPE são uma mais-valia com taxas de assiduidade elevadas, o que permite consolidar e recuperar conteúdos, promover o trabalho de pares e prestar um apoio mais individualizado.
- Implementação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Reforçar as aulas com exploração de itens e respetivos critérios de correção para melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Reforço e/ou reformulação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Solicitar maior interação das atividades propostas no sentido de detetar/superar dificuldades e consolidar aprendizagens.
- Investir mais no trabalho de pares. Recurso à frequência do CCA.
- Apostar em atividades de revisão usando suportes digitais, nomeadamente questionários online como Quiz, Forms ou outras ferramentas similares.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Biologia - Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	17,25	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Biologia 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	16,58 100%	16,25 100%	-	-
Biologia 2ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	17,25 100%	17,25 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

NOTA: Os alunos da turma A do décimo segundo ano juntam com os alunos da turma B do mesmo ano de escolaridade, constituindo, por isso, uma só turma, na disciplina de Biologia e não duas turmas, como surge neste documento.

<p style="text-align: center;">Reflexão crítica da realidade</p> <p style="text-align: center;">(descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p>
--	---

Os resultados obtidos na disciplina de Biologia estão francamente acima da média pretendida. Os motivos para tal prendem-se principalmente com os hábitos e métodos de trabalho que grande parte dos alunos já apresentavam cimentados. São trabalhadores, empenhados, interessados. Investem bastante nas suas aprendizagens pelo que são motivados e focados. Acresce a todos estes fatores o crescente gosto que os alunos têm vindo a demonstrar pela disciplina.

Utilização de instrumentos de avaliação e de estratégias de ensino diversificados, fornecimento de materiais de apoio ao estudo aos alunos, aulas de preparação para os momentos de avaliação, realização de “pontos de situação” frequente com revisões e sínteses dos conteúdos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Enquanto estratégia futura, a docente refere que seria desejável que a disciplina tivesse mais tempos letivos, de modo a poder explorar os conteúdos de forma mais profunda e abordar tópicos interessantes e atuais que os alunos desejam explorar com a ajuda dos professores e poder assim, concretizar um maior número de atividades práticas.

Futuramente e dadas as circunstâncias em que os alunos frequentaram os dois últimos anos letivos (contexto pandémico) e por haver necessidade de colmatar lacunas, as turmas deverão ter um número mais reduzido de alunos, para que os docentes possam fornecer um apoio mais individualizado. Ainda, o desdobramento das turmas com um número de alunos inferior ao legalmente previsto é absolutamente necessário, para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ou seja, nomeadamente, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará, ainda, um apoio mais individualizado, a

consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias, o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula. Deverá, ainda, procurar-se que todos os docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade possuam nos seus horários horas de articulação.

Também, é absolutamente necessário que a carga letiva dos professores seja repensada e reduzida, para lhes permitir, nomeadamente, mais tempo para estudar e criar estratégias de ensino e de trabalho que possam otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, mais condições para realizar formação, algo que é manifestamente impossível de realizar, com a carga letiva atual e nas oito horas diárias de trabalho oficialmente pago. Todos se sentem assoberbados de trabalho e com cada vez mais dificuldade em fazer face aos múltiplos desafios e solicitações, quer no serviço atribuído na componente letiva, quer no da componente não letiva, onde se incluiu a componente de escola.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Biologia e Geologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	97,2%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,06	12,00
		11º			X	92,6%	80%			11º			X	12,48	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Bio e Geo 1ºPeríodo	13,76 94,1%	12,47 94,1%	-	13,00 100%	12,27 91,9%	12,21 92,9%	-	12,50 100%	-	-	-	-
Bio e Geo 2ºPeríodo	13,71 94%	12,44 100%	-	12,67 100%	12,45 91%	12,43 93%	-	13,00 100%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

NOTAS: No **10.º ano** há duas turmas de Biologia e Geologia: a turma A e uma turma que reúne alunos do 10.ºB e D. No **11º ano** há duas turmas de Biologia e Geologia: a turma A e a turma que reúne alunos do 11.ºB e D.

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10º ano

Os resultados obtidos superaram as metas estabelecidas. Uma aluna regista uma classificação inferior a dez valores (nove valores), num universo de trinta e seis alunos. Esta aluna beneficia de um Plano Individual de Medidas Universais e continuou a revelar muitas dificuldades no acompanhamento dos assuntos lecionados, não desenvolveu o estudo contínuo necessário para as superar, raramente participou de forma voluntária e prosseguiu com a falta de segurança e domínio dos assuntos, sempre que a sua participação foi solicitada.

Todos os alunos devem esforçar-se por acompanhar os assuntos lecionados, cuja complexidade será crescente, e realizar mais exercícios de aplicação extra-aula. Dado que continuam a evidenciar dificuldades na análise e interpretação de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

10º ano

Insistir-se-á na análise e interpretação de documentos diversificados, bem como, na aplicação de conhecimentos em exercícios diversificados, na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificar. Em pequeno grupo, os alunos continuarão a analisar e a discutir exercícios de aplicação, a resolvê-los e a apresentá-los à turma. Manter-se-á a estratégia de, no início de cada aula, um aluno, ou um grupo de alunos que se organize neste sentido, apresentar à turma uma súmula da aula anterior. Persistir-se-á com os momentos de avaliação oral e com a execução de atividades de carácter prático, tais como, laboratoriais e experimentais, altamente potenciadas pelo desdobramento da turma em turnos. No sentido de dar cumprimento ao preconizado

documentos diversificados (tabelas, mapas, gráficos, notícias, textos, entre outros), insistir-se-á nestas estratégias O número de alunos que integra cada uma das turmas, o desdobramento dos turnos e as aulas de RPE, com excelentes taxas de assiduidade, foram igualmente essenciais e tiveram influência muito positiva nos resultados alcançados. Facilitam, por exemplo, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a aplicação de conhecimentos a novas situações, a pesquisa, a diversificação de estratégias e o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula.

11º ano

Os resultados obtidos superaram as metas estabelecidas.

Apesar dos resultados satisfatórios das turmas, em geral, há vários discentes que continuam a revelar dificuldades na aquisição e particularmente na aplicação de conhecimentos. Essas dificuldades prendem-se com a falta de pré-requisitos ao nível da língua portuguesa, que os limita ao nível da interpretação de questões das provas escritas. A agravar estas dificuldades, associa-se a incapacidade de organização do estudo, denotando-se que o mesmo é efetuado nas proximidades dos testes, não havendo tempo para consolidar conhecimentos.

As turmas apresentam, até ao momento, uma média de testes, aproximadamente dois valores, inferior à média final. A melhoria nos resultados dos alunos face às provas escritas, só é possível graças ao enorme esforço/trabalho das docentes na implementação de inúmeros instrumentos de avaliação, de carácter muito prático, no contexto das aulas laboratoriais e sob orientação, muito estreita, por parte das docentes da disciplina. Alguns desses instrumentos foram concretizados em grupos de trabalho, favorecendo ainda mais os discentes que registam muitas dificuldades. Desde o início do ano letivo, foram aplicados nove instrumentos relativos à avaliação prática da disciplina.

nas aprendizagens essenciais e no perfil do aluno, os alunos têm executado as atividades laboratoriais e ou experimentais de um modo cada vez mais autónomo e têm, também, planificado atividades. Dentro do possível, continuar-se-á a atender ao ritmo de aprendizagem dos alunos; a propiciar-lhes diferentes contextos de aprendizagem, a apelar à participação em sala de aula; a dar feedback; a criar momentos de reflexão perspetivando as dificuldades sentidas e delineando formas de as superar e a diversificar técnicas e instrumentos de avaliação.

O número de alunos que integra cada uma das turmas, o desdobramento dos turnos e as aulas de RPE, são estratégias organizacionais a manter.

11º ano

As docentes continuarão o seu esforço no sentido de melhorar os resultados da turma, fornecendo os portefólios com todos os materiais usados nas aulas, diversificando estratégias e instrumentos de avaliação e, sobretudo, manifestando toda a disponibilidade para apoiar e esclarecer dúvidas e fornecendo fichas de exercícios para que estes possam aplicar conhecimentos e, assim, melhorar o seu desempenho nas provas escritas.

10º e 11º anos

Manter as aulas de RPE, com excelentes taxas de assiduidade, pois facilitam, por exemplo, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a aplicação de conhecimentos a novas situações, a pesquisa, a diversificação de estratégias e o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Futuramente e dadas as circunstâncias em que os alunos frequentaram os dois últimos anos letivos (contexto pandémico) e por haver necessidade de colmatar lacunas, as turmas deverão ter um número mais reduzido de alunos, para que os docentes possam

Muitos desses instrumentos integram, por sua vez, diferentes estratégias de avaliação (por exemplo, documento de registo das observações microscópicas – individual; *plickers* com questões teóricas no âmbito do tema da aula – individual; relatório final – em grupo).

As docentes têm efetuado também, de modo sistemático, uma avaliação formativa e à semelhança do período anterior, têm fornecido todos os materiais utilizados na aula (portefólios por tema), produzidos no *PowerPoint* ou no *Gennially*, de modo a facilitar o estudo e a colmatar as lacunas do manual escolar, já muito antigo e completamente desatualizado face às novas aprendizagens essenciais. Por essa razão, sentem que só depende, mesmo, dos alunos a obtenção de melhores resultados. Esta disciplina exige muito estudo e sem o mesmo é impossível obter bons resultados.

fornecer um apoio mais individualizado. Ainda, o desdobramento das turmas com um número de alunos inferior ao legalmente previsto é absolutamente necessário, para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ou seja, nomeadamente, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará, ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias, o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula. Deverá, ainda, procurar-se que todos os docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade possuam nos seus horários horas de articulação.

Também, é absolutamente necessário que a carga letiva dos professores seja repensada e reduzida, para lhes permitir, nomeadamente, mais tempo para estudar e criar estratégias de ensino e de trabalho que possam otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, mais condições para realizar formação, algo que é manifestamente impossível de realizar, com a carga letiva atual e nas oito horas diárias de trabalho oficialmente pago. Todos se sentem assoberbados de trabalho e com cada vez mais dificuldade em fazer face aos múltiplos desafios e solicitações, quer no serviço atribuído na componente letiva, quer no da componente não letiva, onde se incluiu a componente de escola.

No próximo ano letivo, as aulas de RPE devem ter dois tempos letivos ou serem desdobradas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: MACS – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	84,6%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			13,15	14,00
		11º	X			64%	95%			11º	X			10,92	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
MACS 1ºPeríodo	-	-	14,56 100%	15,22 100%	-	-	12,07 78,6%	12,17 91,7%	-	-	-	-
MACS 2ºPeríodo	-	-	13,13 81%	13,20 90%	-	-	11,00 64,3%	10,82 63,6%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia e diversidade das estratégias definidas, cada vez mais consistentes e maturadas, são muito reflexo da estabilidade e experiência do corpo docente, que permite melhores dinâmicas ao nível do trabalho docente, reforçada pelas medidas proporcionadas: aulas de RPE no 11.º ano, permitiram melhor qualidade no apoio prestado e, conseqüentemente, uma maior e mais consolidada recuperação e evolução dos alunos.

Os resultados obtidos refletem o envolvimento relativamente satisfatório dos alunos na disciplina, ao nível do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, em contexto de sala de aula, ficando aquém ao nível do trabalho autónomo.

As estratégias diversificadas também contribuíram para estes resultados.

É cada vez mais evidente o impacto de dois anos de pandemia, por exemplo na consolidação das aprendizagens a médio/longo prazo, bem como no menor investimento no tempo de estudo que é necessário dedicar à disciplina.

Em especial no 11.º ano, final de ciclo da disciplina, acresce a desarmonia em cumprir o programa, em nada alterado pese embora as circunstâncias, e a necessidade de revisão e consolidação de matérias.

Embora satisfatórios, ressalva-se que os alunos tardam em investir num estudo contínuo e persistente, situação agravada no 11.º ano, a partir do momento em que foi dado conhecimento da não obrigatoriedade de realização do Exame Final, para a conclusão da disciplina.

Constata-se ainda uma cada vez maior dificuldade por parte dos encarregados de educação no acompanhamento e controlo das responsabilidades dos seus educandos no que se refere às tarefas escolares.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Rentabilização de tempos livres dos alunos, com apoio no CAA.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Matemática A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	84,9%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			12,61	14,00
		11º	X			75%	80%			11º	X			12,79	14,00
		12º	X			71%	90%			12º	X			13,06	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Mat A 1ºPeríodo	13,47 70,6%	11,65 82,3%	-	-	13,14 71,4%	11,36 71,4%	-	-	12,93 85,7%	14,59 88,2%	-	-
Mat A 2ºPeríodo	13,59 88%	11,56 81%			13,50 86%	12,07 64,3%	-	-	12,00 64%	13,94 76%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia e diversidade das estratégias definidas, cada vez mais consistentes e maturadas, são muito reflexo da estabilidade e experiência do corpo docente, que permite melhores dinâmicas ao nível do trabalho docente, reforçada pelas

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da

medidas proporcionadas: aulas de RPE em todos os anos de escolaridade e o tempo quinzenal no caso da disciplina de Matemática A, no 12.º ano, permitiram melhor qualidade no apoio prestado e, conseqüentemente, uma maior e mais consolidada recuperação e evolução dos alunos.

Os resultados obtidos refletem o envolvimento relativamente satisfatório dos alunos na disciplina, ao nível do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, em contexto de sala de aula, ficando aquém ao nível do trabalho autónomo.

As estratégias diversificadas também contribuíram para estes resultados.

É cada vez mais evidente o impacto de dois anos de pandemia, por exemplo na consolidação das aprendizagens a médio/longo prazo, bem como no menor investimento no tempo de estudo que é necessário dedicar à disciplina.

Em especial no 12.º ano, final de ciclo, acresce a desarmonia em cumprir o programa, em nada alterado pese embora as circunstâncias, e a necessidade de revisão e consolidação de matérias.

Embora satisfatórios, ressalva-se que os alunos tardam em investir num estudo contínuo e persistente, situação agravada no 12.º ano, a partir do momento em que foi dado conhecimento da não obrigatoriedade de realização do Exame Final, para a conclusão do ciclo de estudo.

Constata-se ainda uma cada vez maior dificuldade por parte dos encarregados de educação no acompanhamento e controlo das responsabilidades dos seus educandos no que se refere às tarefas escolares.

avaliação formativa/sumativa;

- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Rentabilização de tempos livres dos alunos, com apoio no CAA

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Aplicações informáticas – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	19,08	18,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Aplicações 1ºPeríodo									19,40 100%	19,40 100%	-	16,67 100%
Aplicações 2ºPeríodo									19,60 100%	19,40 100%	-	17,67 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Aplicações Informáticas B, no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados continuaram

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Na disciplina de Aplicações Informáticas B, foram utilizadas várias ferramentas e contextos de aprendizagem da Programação e Robótica. Os alunos resolveram

a ser muito bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado bastante interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

Na disciplina de Aplicações informáticas B, no que respeita ao **comportamento**, os alunos são muito cumpridores das regras da sala de aula, assim como dos princípios de respeito e cooperação entre todos.

um conjunto de desafios usando robôs. Os alunos estão inseridos num projeto Erasmus + “Roborave”, ligado à Programação e Robótica.

Dois alunos desenharam um tanque em 3D e fizeram a sua programação, durante todo o período, de modo a que estivesse pronto para as comemorações do dia 25 de Abril, foi, portanto, um projeto interdisciplinar com a disciplina de História. É utilizada a plataforma Teams para comunicar (chat e videochamadas), colocar as propostas de atividades, receber os trabalhos e divulgar materiais pedagógicos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

De acordo com as preferências dos alunos, para o próximo período será utilizada uma ferramenta de tratamento de imagem o GIMP. Os alunos escolheram a ferramenta por pensarem que trará mais valias para o seu futuro.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 2º Período

DISCIPLINA: Educação Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			15,36	16,20
		11º			X	98,1%	95%			11º			X	16,77	16,50
		12º			X	100%	95%			12º	X			16,29	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
ED. Física 1ºPeríodo	14,44 100%	14,35 100%	14,13 100%	13,89 100%	16,83 100%	17,00 100%	15,36 100%	16,00 100%	16,79 100%	17,06 100%	13,91 100%	15,00 100%
ED. Física 2ºPeríodo	15,47 100%	15,81 100%	15,13 100%	14,80 100%	17,42 100%	17,64 100%	15,93 100%	16,15 92,3%	17,36 100%	17,12 100%	14,91 100%	15,47 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Taxas de sucesso de aproveitamento de 100 % todos anos, exceto no 11. Ano com um valor inferior a dez, mas acima das metas definidas.

O 11. Ano acima das médias definidas e o 10 e 12 anos abaixo, mas muito

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício critérios e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar

próximos da subida.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em ambos anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

O Confinamento COVID-19 e o consequente aumento do sedentarismo, prejudicou o alcance de médias superiores, mas que é expectável que subam progressivamente no terceiro período.

alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. No Confinamento COVID-19 não se notou, mas quando eram presenciais, contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos clubes internos (Clube do desporto escolar).